FUNDADORES
A. C. de Miranda, M. S. Carqueja e F. S. Carqueja
Director, editor e proprietario—B. S. CARQUEJA
Telephs.: no Porto, 23 e 28, em Lisboa, 968—Central
End. telg.: Commercio—Porto
ADMINISTRAÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Rua de O Commercio do Porto, 108
FILIAL N.º 1—Rua 31 de Janeiro, 17—Telephone 31
Impresso em machina rotativa com papel da Fabrica do Caima

O Commercio do Porto

Sabbado, 18 de outubro de 1919
ANNO LXVI—NUMERO 246

PREÇO DA ASSIGNATURA—Porto: trimestre, 1$500 réis Lisboa, provincias, Ilhas adjacentes e Hespanha (trimestre, 1$750).—Africa Occidental e Oriental: semestre, 2$400.—Brazil: semestre, 3$000 réis.—Restante America do Sul e paizes da União Postal Universal: semestre, 3$400.—Pagamento adiantado.
NUMERO AVULSO—10 réis no proprio dia e 40 réis depois.
PUBLICAÇÕES—Fazem-se em harmonia com as tabellas adoptadas na administração do jornal.

Aulas commerciaes

Pelo decreto n.º 5:029 foi organisado o ensino industrial e creadas as aulas commerciaes, cujo regulamento acaba de apparecer nas paginas do «Diario do Governo» e posto em execução pelo decreto com força de lei n.º 6:147, referendado pelo ministerio do commercio e communicações.

Analysando-se as disposições meramente formaes e burocraticas do citado regulamento, verifica-se, sem esforço, que as aulas commerciaes destinadas a *ensinar caixeiros de balcão e a ministrar-lhes os conhecimentos theoricos e praticos necessarios para o bom desempenho das suas funcções*, servindo-nos dos proprios termos do artigo 1.º do decreto em referencia, não poderão corresponder aos resultados que se esperam d'ellas, dadas as deficiencias do ensino, pois os programmas das materias de estudo, reduzindo-se a noções elementares de arithmetica commercial, escripturação commercial, calligraphia, dactilographia, e correspondencia commercial, distribuidas por cursos de dois annos, não constituem habilitação sufficiente para a mais modesta carreira commercial.

O ensino technico commercial applicado ao uso e á pratica do trafego mercantil nos estabelecimentos commerciaes, presuppõe o conhecimento experimental e intuitivo de mais vastas materias que se relacionam com a pratica dos negocios nos variados ramos da actividade commercial e industrial.

O caixeiro de balcão não se confunde com o empregado de escriptorio para o qual, investido na categoria de praticante, parece ter sido elaborado o regulamento das aulas commerciaes, como o gisou o titular da pasta do commercio. As noções compendiadas servem apenas para ministrar um aprendizado theorico e de principios elementares da sciencia commercial, que constitue um capitulo muito interessante e complexo da economia politica.

A organisação dos programmas das aulas commerciaes está eivada de defeitos, pois as noções elementares que elles ministram peccam por excessivamente theoricas.

A pretensa preparação que as aulas commerciaes se destinam a dar aos caixeiros e empregados de commercio, não constituem titulo de habilitação para individuos com mais de 18 annos, como dispõe o artigo 6.º ao estabelecer o curso nocturno, em contraposição com o curso diurno em que são admittidos os menores de 18 annos.

São, pois, bastante limitados os designios das aulas commerciaes, cuja influencia na formação do caixeiro de balcão não surtirá os effeitos desejados. Não prevê a lei nem distingue as differentes especialisações da actividade commercial, para tão sómente se preoccupar em fornecer uma ligeira e rapida recopilação de principios theoricos diversos sem utilidade pratica.

Na febre de legislar que acommette os estadistas portuguezes, não se attende ás verdadeiras necessidades do ensino e assim em materia de instrucção publica, continuamos a ignorar os beneficios e as vantagens relevantes do ensino technico commercial, que não possuimos ainda, por carencia absoluta de capacidade pedagogica para o organisar.

Não allude o regulamento ao caixeiro viajante e ao empregado de praça, que para bem desempenharem a sua missão, necessitam de conhecimentos technicos especialisados que as escolas officiaes lhes não fornecem, pois o ensino não soffreu a remodelação que a moderna pedagogia preconisa e que as circumstancias do momento aconselham, quando em todas as nações se dispendem as maiores energias para a ingente tarefa de rehabilitação economica do futuro em que a escola desempenhará uma funcção primordial.

I. A.

HESPANHA

Madrid, 13 de outubro

(Cor. do Commercio do Porto)

A «Festa da Raça»—Grandes solemnidades em Madrid—Portugal ausente da commemoração—Um decreto sobre o centenario de Fernão de Magalhães.

Hontem, celebrou-se em todas as provincias de Hespanha e na sua capital, sob a denominação de «Festa da raça», a commemoração do descobrimento da America. De todas as cidades importantes do reino e de algumas povoações modestas se têem noticias de haver-se realisado brilhantes festejos, e na capital da nação já ante-hontem, á noite, se celebraram, por tal motivo, duas brilhantes solemnidades: um grande concerto no Theatro Real, com assistencia do monarcha, a quem foi feita uma imponente ovação, e um bello festival, de confraternidade hispano-americana, na nova séde da Union Ibero-Americana, tendo assistido os ministros de Estado e de instrucção publica, as altas auctoridades, os representantes diplomaticos de todas as republicas hispano-americanas e outras personalidades.

A chuva torrencial que cahiu durante toda a manhã de hontem, impediu que se realisasse o cortejo civico ao monumento de Colombo; mas, pela manhã, effectuou-se em Alcalá de Henares, terra do cardeal Cisneros, a homenagem á memoria do insigne conquistador de Oran e fundador da Universidade de Madrid, e, de tarde, celebrou-se no Palacio do Ayuntamento, d'esta côrte, uma interessantissima festa, á qual D. Affonso XIII deu todo o realce da sua presença. Tambem os theatros madrilenos se associaram á homenagem patriotica, representando peças classicas dos mais celebrados auctores da época que se commemorava.

Em Barcelona, a Casa da America, installada na cidade condal, enviou um telegramma de felicitação ao presidente Wilson e os consulados das nações hispano-americanas arvoraram as suas bandeiras.

Em toda a America hespanhola e até no Brazil, devem ter-se realisado imponentes festejos, cujos programmas nos anticiparam os correspondentes e as agencias telegraphicas.

E Portugal!... O nosso paiz esteve ausente d'esta solemne commemoração, que não é meramente um acto de puro lirismo, mas sim um movimento politico de alta significação e em que se ventilam grandes interesses.

Hespanha trata de estreitar as suas relações com as suas antigas colonias, com um fim politico e póde-se dizer que tambem commercial. Nos ultimos tempos, Hespanha está-se dedicando com uma actividade que devia fazer-nos meditar, ao que chamariamos «a conquista do Brazil». E ahi temos o Brazil associado á «Festa da raça», de que nós estamos ausentes, quando um dos numeros do programma hespanhol é a publicação de um decreto, que o soberano firmou hontem, determinando que dentro dos annos de 1920 e 1921 se celebre com o maior esplendor e com toda a efficacia possivel, o centenario de Fernão de Magalhães, o cavalleiro portuguez eximio, que descobriu o estreito que separa o extremo sul da America da Terra do Fogo, e que pagou com a vida os seus assignalados serviços á civilisação.

No relatorio do decreto a que alludimos, lêem-se estas palavras que copiamos integralmente no seu texto hespanhol:

«Con la plenitud de nuestros sendos patriotismos podemos y debemos convivir en la commemoration de aquellas gestas gloriosas los portuguezes conterraneos de Magallanes, los chilenos, para los cuales abrió él todos los caminos del mundo, los americanos todos, a quien mostró el primero la integridad de su personalidad geographica, los filipinos que en medio del esplendor de una gran cultura material sienten la cordial añoranza del pueblo creador; todos los españoles, en fin, que en las hazañas del trienio magallanico vemos culminar la era de los descubrimientos prodigiosos que el 12 de octubre de 1492 habia tenido su felicisimo comienzo.»

Como está Portugal ausente de uma festa que tão directamente nos interessa?!...

BRAZIL

Rio de Janeiro, setembro

A'cerca de quarenta dos navios allemães apropriados pelo Brazil, o «Jornal do Commercio» publicou o que segue:

«Têem apparecido algumas perguntas e reparos ácerca dos navios allemães tomados pelo Brazil durante a guerra. Indaga-se, a mêdo, se lograremos conservar para nós essas unidades, trinta das quaes, representando 249:000 toneladas, arrendamos temporariamente á França por 110.000:000 de francos, conservando as dezeseis restantes incorporadas ao Lloyd Brazileiro. Estranha-se que essa alta cifra de trinta e oito mil contos, ouro, não figure mais, como já figurou, na proposta da receita.

Assumptos d'essa ordem e d'essa delicadeza deviam escapar ao nosso habitual insoffrimento, sobretudo, sabendo-se, como se sabe, que o governo absolutamente não se descuidou da materia, objecto principal da solicitude do chefe da delegação do Brazil na Conferencia da Paz. Não se resolveu, nem se liquidam questões de tal monta com uma pennada de *reporter* apressado, ancioso por conhecer a ultima palavra sobre o caso.

Podemos tranquillisar amplamente os leitores a respeito da proxima terminação feliz d'esse importante negocio, e não precisamos para isso descer a pormenores reservados, que são de nossa sciencia e abonam sobremodo o tacto, a firmeza e a clarividencia do negociador brazileiro. A simples maneira por que se conduziu em Versalhes a nossa embaixada na tramitação de este e de outros accôrdos, que mais de perto lhe tocavam, está claramente a indicar que não ha motivo nenhum para temores ou receios. Os interesses legitimos do Brazil foram habil e energicamente defendidos, e as razões, que apresentamos, calaram sempre e não deixaram de ser attendidas. Apenas esses interesses não apparecerem alli isolados, e tinham de ser vistos no conjuncto de outros, affectando por igual as demais nações alliadas, de onde a necessidade de ajustes lateraes e combinações ulteriores, que levam tempo e reclamam demorado exame.

O essencial, porém, está feito e não temos senão motivos para confiar n'um bom desfecho, tanto mais quanto é certo que, na peor hypothese, não ficaremos sós, nem nos sentiremos isolados no nosso justo desejo e no nosso innegavel direito.

O chefe da embaixada começou muito logicamente por não consentir que a conferencia misturasse as duas questões, a do café e a dos navios; e tão bem se houve n'isso que ambas estão, em principio, cathegoricamente resolvidas no Tratado de 28 de junho, a primeira no dispositivo insophismavel do art. 263.º e a segunda na secção IV da parte X que contém as clausulas economicas.»

—A direcção da Associação da Imprensa communicou aos seus associados que foi solemnemente inaugurada a Capella do Retiro dos Jornalistas, que ficou sendo considerada a pedra fundamental do Retiro dos Jornalistas, sendo tambem inaugurados os retratos de Olavo Bilac e Manoel de Oliveira Rocha.

—A Academia Brazileira vai prestar homenagem á memoria do poeta Amado Nervo, diplomata fallecido em Montevideu, onde exercia o cargo de ministro do Mexico junto ao governo de Uruguay. O corpo do poeta passará aqui em transito a bordo do cruzador «Uruguay» e uma commissão da Academia irá a bordo levar flôres e visitar o corpo. Outras homenagens estão sendo promovidas á memoria do saudoso e brilhante poeta.

—A Camara Portugueza de Commercio e Industria do Rio recebeu um officio da secretaria da Presidencia da Republica Portugueza, felicitando os instituidores d'essa camara, agradecendo a communicação da sua instituição e fazendo votos para que dos seus valiosos esforços advenham os mais beneficios resultados para a economia da querida Patria portugueza.

—Durante o mez de julho ultimo, os colonos localisados nos nucleos coloniaes mantidos pela Directoria do Serviço de Povoamento, recolheram os cereaes publicos, por intermedio das collectorias federaes do Thesouro Nacional dos Estados a quantia total de 77:390$494 réis, attingindo a 1.742:811$573, a somma total paga por esses colonos até o fim d'aquelle mez, além de réis 59:223$990, proveniente de renda extraordinaria.

—Falleceu em Entre-o-Rios D. Isabel Guimarães, unica irmã que existia do poeta Bernardo Guimarães. A extincta era tambem tia do dr. Pandiá Calogeras.

INTERIOR

BRAGA, 17 — Não houve hoje sessão da commissão executiva da camara municipal, tratando-se particularmente da cessão dos serviços municipalisados da tracção e viação electricas, que a camara porá a concurso se houver uma grande empreza que se comprometta a estender a rêde pelo districto; do contrario, manterá a administração dos serviços e fará por sua conta as linhas de Braga a Prado e da Ponte ao Cemiterio.

—E' avultada a emigração de trabalhadores rurares para Hespanha, d'onde seguem para França. Um proprietario affirmou-nos que se assim continua, dentro em pouco não haverá pessoal para a lavoura, tendo as terras de ficar ao abandono.

—A camara municipal d'este concelho faz-se representar, domingo, nas festas de Aveiro, pelos vogaes da commissão executiva snrs. drs. Rodrigues Braga e Raul Barbosa, e pelo presidente snr. dr. João Leão Ferreira da Silva.

—Encontra-se na quinta da Cova, em Amares, o snr. dr. Augusto Soares, ex-ministro dos estrangeiros.

—Em consequencia da distribuição de tabaco, houve hontem de tarde grande agglomeração em frente ao estabelecimento dos depositarios, sendo necessario que comparecesse uma força da guarda republicana, para regularisar a entrada e sahida. Apesar d'isso, da agglomeração resultou quebrarem uma vitrina da Casa Orchidea, estabelecimento contiguo ao deposito dos snrs. Borges, Irmão & C.ª, Limitada, dando-se alguns roubos.

—O Atheneu Commercial abre amanhã as suas portas aos socios e suas familias, para reuniões dominicaes no seu elegante salão de bailes.

—O snr. dr. Domingos José Soares, ex-presidente da camara municipal e considerado vulto politico monarchico, adheriu publicamente ao novo partido liberal republicano, por intermedio do capitão snr. Francisco de Padua, chefe local do centrismo. Esta adhesão causou surpreza a muita gente. — *(R. B.)*.

* *VIANNA DO CASTELLO, 17* — A convite do snr. governador civil reuniram hontem na respectiva repartição as commissões de mestres de obras e operarios da classe de construcção civil, a fim de se solucionar o conflicto pendente devido ao augmento de 1$000 réis em todos os ordenados, exigido pelos operarios.

Ouvidos uns e outros, os mestres prometteram o augmento de 200 réis, tendo para isso empregado todos os esforços junto dos proprietarios, para assim melhorar as condições de vida dos operarios, mas estes não acceitaram a proposta nem a apresentada pelo snr. governador civil, que era de 250. E postas de parte as boas intenções dos mestres e da auctoridade superior, os operarios votaram a *grève*.

A proposta do snr. governador civil era bastante vantajosa. — *(B. S.)*

* *VALENÇA, 16.*—Terminaram as vindimas. A colheita, nas freguezias onde não cahiu a grande geada de 28 e 29 de abril, foi muito abundante; nas outras foi muito escassa.

Está-se procedendo á colheita do milho, que, definitivamente, n'este concelho, é grande.—*(L.)*

* *POVOA DE LANHOSO, 16.*—Partiu hontem para Lisboa o nosso bondoso benemerito snr. Antonio Ferreira Lopes. Desejamos-lhe boa viagem e fazemos votos pela sua prompta chegada.

—Estão adiantadissimas as colheitas dos cereaes, para o que tem concorrido o magnifico tempo, não sendo tão grande a abundancia como se esperava.

—Em algumas freguezias d'este concelho grassa com grande intensidade o typho, que tem victimado muita gente. Urge providenciar rapidamente.

—Acha-se incommodado o nosso bom amigo snr. Alvaro Ferreira Guimarães. Fazemos votos pelo seu prompto restabelecimento.—*(A. A.)*

* *CALDAS DO MOLLEDO, 15.*— Estão terminadas as vindimas, aqui e em Fontellas, freguezia a que estas thermas pertencem. A colheita vinicola foi maior que a de 1918 e a qualidade é finissima.

—Ainda se encontram muitas pessoas a uso d'estas afamadas thermas, apesar de fechar no dia 31 o estabelecimento thermal.

—Estão melhores dos seus incommodos, com o que muito folgamos, os nossos amigos snrs. Antonio José de Carvalho Borges e Antonio Pereira Coutinho, proprietario em Fontellas.

—Está na sua quinta, de Nostim, acompanhado de sua mãe e irmã, o nosso amigo snr. Francisco Fortunato de Castro.

—Realisa-se hoje o consorcio da snr. D. Maria Guilhermina Coelho da Silva, gentil filha do proprietario nosso amigo snr. José Coelho da Silva, com o capitalista nosso amigo snr. José Vasques Osorio. Muitas felicidades e venturas é o que sinceramente desejamos aos noivos.—*(C.)*

* *AVEIRO, 16.*—A grande novidade da occasião são as festas que se preparam para domingo e segunda-feira, por motivo ue vir aqui a camara de Braga offerecer as insignias da Torre e Espada á camara de Aveiro, coincidindo o acto com a visita dos srs. ministros da marinha e da guerra. Vem tambem a banda da guarda republicana, de Lisboa, e as bandas de infantaria 6 e 16, que tocarão no largo Municipal, parada e quartel de cavallaria e jardim. Ha passeio na ria e almoço em S. Jacinthu, bem como jantar de 80 talheres, fornecido por uma das casas d'essa cidade. Illuminação e recepção, durante os dois dias de festa.—*(R.)*

Noticiario

Associação Commercial do Porto

Na proxima quarta-feira reune a assembleia geral da Associação Commercial do Porto, a fim de se indicar ao governo quaes os artigos da producção nacional a que de preferencia convém que o governo francez conceda a sua tarifa minima, isto em virtude de estar em preparação os trabalhos para o futuro regimen convencional de commercio entre o nosso paiz e a França.

Vinho exportado

No mez de setembro findo despacharam-se por exportação pela Alfandega do Porto, litros 6.563:425,44 de vinho, no valor de 2.196:857$000.

Em igual periodo do anno anterior, despacharam-se litros 7.482:215,44, no valor de réis 1.222:634$000. Houve, por isso, uma differença contra o mez findo de 918:790 litros a mais, no valor de 974:223$000.

Para melhor se poder avaliar a exportação com destino a cada um dos diversos paizes, damos em seguida uma nota com as respectivas differenças:

Destinos	Export. em 1919 Litros	Differ. em 1919 Litros
Belgica	134:263,5	+134:263,5
Chile	—	398,
Dinamarca	287:914,96	+287:914,96
Est. Un. do Brazil	996:240,5	—887:915,5
França	691:962,4	—975:498,36
Hollanda	164:209,	+164:209,
Inglaterra	8.778:559,08	—742:515,5
Italia	401,	+ 401,
Marrocos	—	— 6:258,
Perú	—	— 150,
Prov. port. da Africa	13:091,	+ 12:705,
Prov. port. da Asia	160,	+ 160,
Rep. Argentina	19:040,	— 19:791,
Suecia	439:385,	+439:385,
Uruguay	10:119,	— 2:047,
Mantimentos	98:157,	— 22:325,
	6.563:425,44	

Participações commerciaes

Os snrs. Miguel Muns Py e Pedro Villadelprat communicam-nos que foi dissolvida a sociedade em nome collectivo que n'esta praça girava sob a razão social de Miguel Muns Py & C.ª, ficando todo o activo e passivo a cargo dos dois signatarios que d'ella fazem parte e que entre si, por escriptura publica, constituiram uma nova sociedade por quotas de responsabilidade limitada, sob a firma Miguel Muns Py & C.ª, Limitada, para a continuação do fabrico de elasticos e outros artigos para calçado, que a sociedade dissolvida explorava.

Industriaes de padaria

O regimen dos cereaes

A proposito da lei dos cereaes em discussão no parlamento, a Associação dos Industriaes de Padaria, se bem que a referida lei não altere o preço actual do pão, mas reconhecendo a urgencia de regular o regimen das farinhas, que a continuar como estava aproveitava devéras á moagem, dirigiu hontem para Lisboa os seguintes telegrammas:

«*Exc.mo ministro da agricultura, Lisboa.*»—A Associação dos Industriaes de Padarias do Porto louva e felicita v. exc.ª por ter abrevidado a fixação do preço do trigo exotico e collocado os interesses urgentes do Estado acima das convenções parlamentares.—*A direcção.*»

«*Exc.mo snr. presidente da camara dos deputados, Lisboa.*»—A Associação dos Industriaes de Padarias do Porto, louvando o ministro da agricultura por abreviar fixação preço do trigo exotico pede a v. exc., que lei regimen cerealifero seja urgentemente votada, e permitte-se estranhar que assumpto economico tão importante seja posto do preterido por outras questões que mais interessam politica que causa publica.—*A direcção.*»

Rendimento da Alfandega

O rendimento da Alfandega d'esta cidade, no mez de setembro ultimo, comparado com o de igual mez do anno anterior, foi o seguinte:

	1918	1919
Geral	233:473$810	989:845$080
Consumo e real de agua	64:949$110	54:665$470
Algodão	9:947$800	1:288$780
Trafego	7:047$300	10:771$800
	310:718$020	456:570$530
Differ. para mais		145:852$570

Bomfim Beneficente

A direcção d'esta florescente e sympathica instituição de beneficencia infantil da freguezia do Bomfim registrou, com voto de reconhecido agradecimento, a offerta do socio benemerito e presidente da assembleia geral d'esta Associação, snr. Manoel Pinto de Azevedo, da conducção das creanças aos banhos da Foz no seu *camion* e dos seguintes donativos dos snrs.:

Mattos & Quintans, 5$000; da Padaria Teixeira & C.ª, 2$500; Manoel Mesquita, 500 réis; rev. Abilio Cardoso, 500; João M. Souza Aguiar, 500; José Lopes de Macedo, 500; João Pereira Cardoso, 2$000; José Peres Dias Guimarães, 2$500; Adolpho Fernandes Barbosa, 2$500; anonymo J. F. M., 1$500; Pereira, Souza & C.ª, 5$000; Viuva A. J. Costa, Limitada, 2$000; Silva & Machado, 10$000; Manoel Fernandes de Oliveira, 10$000; Arnaldo Pedroso de Figueiredo, 5$000; R. Reid, 500; Carlos Tavares, Successores, 5$000; Cooperativa Os Intimos, 4$120; Alberto Andresen, 2$500; Bazilio Amaral, 1$000; Francisco José Monteiro, 500; Companhia Fiação de Cresturna, 1 peça de flanella; João M. S. Machado Junior, 8 metros de flanella mescla; Antonio Oliveira Borges, 1 peça de cotim e 1 peça de riscado; Augusto da Silva Carneiro, 60 pães; Antonio de Pinho Liborio, 4 duzias de pães; Antonio Joaquim dos Santos, 10 duzias de pães; Alfredo José Pinto Osorio, 20 metros de riscado; junta do Bomfim, um bôdo ás creanças no refeitorio da sua Cantina Escolar; Manoel de Souza Almeida, 25 litros de vinho; e da commissão da Assistencia Publica, 200$000.

Audições

Concerto do violoncellista Carlos Quilez

Realisa-se no proximo dia 1 de novembro no Salão Bechstein, á Galeria de Pariz, um bello concerto musical promovido pelo eximio violoncellista Carlos Quilez, muito conhecido entre nós, e que, antes de retirar para Lisboa, deseja fazer-se ouvir a sólo perante os nossos *dilettanti*.

Aos comprovados méritos de Carlos Quilez, como artista distinctissimo, acresce a iniciativa generosa que sobre si tomou de concorrer com este concerto para minorar as circumstancias afflictivas do infortunado pianista Arthur Ferreira, que alquebrado pela doença e pela idade, se encontra sem recursos e sem amparo. Ja ha alguns annos que o infeliz artista, outr'ora tão justamente apreciado, lucta com insuperaveis difficuldades que tornam a sua velhice verdadeiramente amargurada.

Todo o producto do concerto reverte, pois, a favor de Arthur Ferreira, sendo de esperar que todos os amadores de musica e as pessoas caridosas concorram á audição musical promovida pelo violoncellista Carlos Quilez.

ENSINO TECHNICO

Ouvindo o snr. Luiz Couto dos Santos

A França, a Inglaterra, a Belgica e a Suissa depois da guerra

Conforme O Commercio do Porto noticiou na dia, regressaram já a esta cidade os snrs. Luiz Couto dos Santos, Thomaz Joaquim Dias e Miguel Machado, os quaes, durante dois mezes, andaram, em missão official da Faculdade Technica da Universidade do Porto, pela França, Inglaterra, Belgica e Suissa, a fim de procederem a um estudo sobre o desenvolvimento do ensino technico e profissional e fazerem a acquisição de machinas e apparelhos destinados aos laboratorios da Faculdade portuense.

Como o assumpto é de interesse palpitante e de verdadeiro opportunismo, procurámos o snr. Luiz Couto dos Santos, director da referida Faculdade e engenheiro distinctissimo, que, com um sorriso de prompta acquiescencia, desde logo se prestou a dar-nos os seguintes curiosos pormenores ácerca da sua intelligente opinião:

—Durante a minha permanencia em França e na Inglaterra, pude conhecer perfeitamente que os seus habitantes, bem como os respectivos poderes constituidos, estão, por emquanto, sob a influencia contemplativa da victoria, e n'ella, ao que parece, desejam continuar mergulhados, até um termo indefinido. Em França, especialmente, é quasi desappareceu aquelle bello espirito *blagueur*, alegre e communicativo, que do panizense fazia a creatura mais adoravel e bem disposta de todo o mundo, e sempre cavaqueadora, subtil e graciosa. Hoje, não. No coração gaulez, em plena cidade da Luz e da vida, surprehendi physionomias tristes, acabrunhadas, como que olhando a mêdo, n'um mixto de indecisão e de timidez indecifraveis, e este aspecto tornava-se, por assim dizer, geral. Nos grandes *boulevards*, artérias de maior concorrencia, nos cafés, nos proprios theatros, em toda a parte. Depois, como na Inglaterra, não se trabalha. Accentua-se a caracteristica da indifferença, do abandono, da inercia, e em qualquer ramo da actividade se demonstra, flagrante e nitida, uma psychologia nova, *après la guerre*, pouco propensa aos maximos esforços e muito inclinada a um commodismo especial.

—E v. exc.ª não attribue essa profunda modificação a algum phenomeno de caracter intimo?...

—Talvez ao temperamento collectivo, agora convulsionado pelos horrores da ruina e da dispersão, talvez, mesmo, á orientação pratica dos governos do paiz, bastante difficiente, e que, descurando o estimulo e a iniciativa, alimenta ainda no parlamento as discussões estereis sobre a configuração politica, suscitando debates prolongados, allocuções interminaveis, diatribes desnecessarias—um mal-estar latente, irresistivel, que prepreoccupa o espirito e paralysa o corpo.

—Que nos diz v. exc.ª a proposito da Belgica, d'essa pequenina nacionalidade...

—Pequenina?!... Grande, collossal, unica no Universo! De facto, a extensão do seu territorio é de reduzidas proporções, mas a alma nacional, eminentemente sublime, posta á prova dos mais rudes sacrificios, fez resurgir em toda a nação um acendrado amor pela prosperidade da patria e conseguiu triumphar do pavoroso cataclismo que lhe assolberou as energias no periodo sangrento da invasão allemã. Ahi, sim. Trabalha-se com intensidade, com nervos, com frenesi. Tudo se produz e não falta coisa alguma. Dir-se-ha que a guerra, na Belgica, apenas deixou vestigios leves—como, por exemplo, na Universidade de Liége, que os teutões aproveitaram para uma estrebaria e onde ha ainda um pronunciado «perfume de cavallo»—e custa a acreditar-se como em Bruxellas, na terra martyr e heroica, que tanto luctou, tanto soffreu e tanto se expôz, a vida tenha já tomado um caracter de completa normalidade, estando quasi separadas, em absoluto, as enormes avarias produzidas pelo vandalismo dos canhões inimigos e pela sanha destruidora da ferocidade dos invasores. De resto, consoante accentuei, trabalha-se extenuantemente. Comquanto a Belgica não pudesse fortar-se á onda das modernas reivindicações operarias e tivesse de emfrentar homens, para o seu organismo proletario, o regimen das oito horas de labor consecutivo, creou a fórmula dos dois turnos de obreiros, e, assim, uns de dia, outros de noite, consegue-se alli obter 16 horas de trabalho assiduo e fecundo, o que, como é facil de comprehender, valorisa a economia e augmenta a producção, dando á Belgica o privilegio de «nação mais favorecida» pelo proprio esforço, entre o restante nucleo das potencias alliadas.

—Produz-se muito...

—Não calcula. Os belgas têem actualmente a funccionar 90 % dos seus caminhos de ferro, conseguindo já 80 a 90 % de toda a sua producção anterior á guerra! Em carvão, elles levam a dianteira á Inglaterra, paiz carbonifero por excellencia. Acceitaram uma encommenda da Suissa, para o fornecimento de 30.000 toneladas por mez, e ás, portanto, a França a vêr, todos os dias, atravessar os seus dominios, alguns extensos comboios com 10.000 toneladas de carvão, que se dirigem da Belgica á Suissa e que, naturalmente, da Suissa transportam para a Belgica mercadorias diversas, em contribuição de pagamento. Como vê, a situação da França, n'estes casos, é deprimente e insustentavel.

—E a Belgica trabalham já os operarios allemães, segundo as clausulas da paz?

—Isso sim! Nem um só! Os belgas são patriotas e com sobejo motivo affirmam que, se o allemão destruiu, por simples maldade, não vai agora reconstruir por méra obrigação. Seria manhoso, agiria sob o reservado designio de qualquer nova infamia, e, por isso, ninguem o tolera. Isto é notorio: a maior e mais caracteristica industria de Bruxellas são as rendas, umas, delicadas, de recorte formoso e de trabalho original. Pois bem: até nas proprias mulheres, que, com afan, confeccionam essas rendas, existe o odio profundo pelo allemão. E todos commentam, n'um unisono de revolta e de rancor legitimamente justificados: — «Não permittimos aqui o *boche*, nem sequer para nos engrazar-se, que, com as botas...»

—E quanto á Suissa? Que impressões recebeu v. exc.ª?

—As que se experimentam, geralmente, ao deparar com um paiz exhausto, paralysado, inerme, pela ausencia do factor mais importante da sua economia. E para a Suissa, esse factor era constituido pelo turismo, que, logo após a declaração da guerra, desapparece por completo. A Suissa, durante quatro annos, viveu isolada do globo e não teve hospedes. Arrastou-se desoladoramente através as mais rudes difficuldades de ordem financeira e mesmo agora, se bem que um pouco refeita dos prejuizos soffridos, accusa um periodo de transição lenta, de vagaroso regresso á primeira fórma. Julgo que tão cedo a Suissa poderá ganhar o que perdeu. Falta-lhe dinheiro. Paga com os seus recursos de origem. Recebe carvão, arroz, assucar, cereaes, bacalhau, mineios, tudo do quanto necessita, e dá, em troca, tudo quanto possue: gado, leite, queijo, manteiga. Mas... faltemos propriamente ao ensino superior technico—o verdadeiro motivo da entrevista que concedo ao *Commercio do Porto*.

O ensino technico nas grandes Universidades, os nossos futuros laboratorios e o Centro Universitario do Porto

—A Faculdade Technica da Universidade do Porto—prosegue o nosso interlocutor—teve a dotação de 45:000$000 réis para a acquisição de machinas e apparelhos com destino aos seus laboratorios, e, n'essa conjunctura, eu e os meus collegas snrs. Thomaz Joaquim Dias e Miguel Machado, fomos designados para ir ao estrangeiro, em missão official, não só adquirir o material indispensavel, como estudar, de *visu*, os progressos alcançados lá fóra a bem do mencionado ensino. Percorremos a França, a Inglaterra, a Belgica e a Suissa e visitamos varias universidades, aristando-nos com professores illustres, que nos acolheram gentilmente e nos orientaram de uma fórma exacta ácerca do que desejavamos saber. Especialisarei, todavia, Mr. Landry, professor da Universidade de Lausanne, o qual foi de uma amabilidade e de uma solicitude verdadeiramente. Acceitaram uma encommenda da Suissa, para o fornecimento de 30.000 toneladas por mez, e ás, portanto, a França a vêr, todos os dias, atravessar os seus dominios, alguns extensos comboios com 10.000 toneladas de carvão, que se dirigem da Belgica á Suissa e que, naturalmente, da Suissa transportam para a Belgica mercadorias diversas, em contribuição de pagamento. Como vê, a situação da França, n'estes casos, é deprimente e insustentavel.

—E a Belgica trabalham já os operarios allemães, segundo as clausulas da paz?

—Isso sim! Nem um só! Os belgas são patriotas e com sobejo motivo affirmam que, se o allemão destruiu, por simples maldade, não vai agora reconstruir por méra obrigação. Seria manhoso, agiria sob o reservado designio de qualquer nova infamia, e, por isso, ninguem o tolera. Isto é notorio: a maior e mais caracteristica industria de Bruxellas são as rendas, umas, delicadas, de recorte formoso e de trabalho original. Pois bem: até nas proprias mulheres, que, com afan, confeccionam essas rendas, existe o odio profundo pelo allemão. E todos commentam, n'um unisono de revolta e de rancor legitimamente justificados: — «Não permittimos aqui o *boche*, nem sequer para nos engrazar-se, que, com as botas...»

—E quanto á Suissa? Que impressões recebeu v. exc.ª?

—As que se experimentam, geralmente, ao deparar com um paiz exhausto, paralysado, inerme, pela ausencia do factor mais importante da sua economia. E para a Suissa, esse factor era constituido pelo turismo, que, logo após a declaração da guerra, desapparece por completo. A Suissa, durante quatro annos, viveu isolada do globo e não teve hospedes. Arrastou-se desoladoramente através as mais rudes difficuldades de ordem financeira e mesmo agora, se bem que um pouco refeita dos prejuizos soffridos, accusa um periodo de transição lenta, de vagaroso regresso á primeira fórma. Julgo que tão cedo a Suissa poderá ganhar o que perdeu. Falta-lhe dinheiro. Paga com os seus recursos de origem. Recebe carvão, arroz, assucar, cereaes, bacalhau, mineios, tudo do quanto necessita, e dá, em troca, tudo quanto possue: gado, leite, queijo, manteiga. Mas... faltemos propriamente ao ensino superior technico—o verdadeiro motivo da entrevista que concedo ao *Commercio do Porto*.

O ensino technico nas grandes Universidades, os nossos futuros laboratorios e o Centro Universitario do Porto

—A Faculdade Technica da Universidade do Porto—prosegue o nosso interlocutor—teve a dotação de 45:000$000 réis para a acquisição de machinas e apparelhos com destino aos seus laboratorios, e, n'essa conjunctura, eu e os meus collegas snrs. Thomaz Joaquim Dias e Miguel Machado fomos designados para ir ao estrangeiro, em missão official, não só adquirir o material indispensavel, como estudar, de *visu*, os progressos alcançados lá fóra a bem do mencionado ensino. Percorremos a França, a Inglaterra, a Belgica e a Suissa e visitamos varias universidades, aristando-nos com professores illustres, que nos acolheram gentilmente e nos orientaram de uma fórma exacta ácerca do que desejavamos saber. Especialisarei, todavia, Mr. Landry, professor da Universidade de Lausanne, o qual foi de uma amabilidade e de uma solicitude verdadeiramente. Acceitaram uma encommenda da Suissa, para o fornecimento de 30.000 toneladas por mez, e ás, portanto, a França a vêr, todos os dias, atravessar os seus dominios, alguns extensos comboios com 10.000 toneladas de carvão, que se dirigem da Belgica á Suissa e que, naturalmente, da Suissa transportam para a Belgica mercadorias diversas, em contribuição de pagamento. Como vê, a situação da França, n'estes casos, é deprimente e insustentavel.

—E a Belgica trabalham já os operarios allemães, segundo as clausulas da paz?

—Isso sim! Nem um só! Os belgas são patriotas e com sobejo motivo affirmam que, se o allemão destruiu, por simples maldade, não vai agora reconstruir por méra obrigação. Seria manhoso, agiria sob o reservado designio de qualquer nova infamia, e, por isso, ninguem o tolera. Isto é notorio: a maior e mais caracteristica industria de Bruxellas são as rendas, umas, delicadas, de recorte formoso e de trabalho original. Pois bem: até nas proprias mulheres, que, com afan, confeccionam essas rendas, existe o odio profundo pelo allemão. E todos commentam, n'um unisono de revolta e de rancor legitimamente justificados: — «Não permittimos aqui o *boche*, nem sequer para nos engrazar-se, que, com as botas...»

—E quanto á Suissa? Que impressões recebeu v. exc.ª?

—As que se experimentam, geralmente, ao deparar com um paiz exhausto, paralysado, inerme, pela ausencia do factor mais importante da sua economia. E para a Suissa, esse factor era constituido pelo turismo, que, logo após a declaração da guerra, desapparece por completo. A Suissa, durante quatro annos, viveu isolada do globo e não teve hospedes. Arrastou-se desoladoramente através as mais rudes difficuldades de ordem financeira e mesmo agora, se bem que um pouco refeita dos prejuizos soffridos, accusa um periodo de transição lenta, de vagaroso regresso á primeira fórma. Julgo que tão cedo a Suissa poderá ganhar o que perdeu. Falta-lhe dinheiro. Paga com os seus recursos de origem. Recebe carvão, arroz, assucar, cereaes, bacalhau, mineios, tudo do quanto necessita, e dá, em troca, tudo quanto possue: gado, leite, queijo, manteiga. Mas... faltemos propriamente ao ensino superior technico—o verdadeiro motivo da entrevista que concedo ao *Commercio do Porto*.

O ensino technico nas grandes Universidades, os nossos futuros laboratorios e o Centro Universitario do Porto

—A Faculdade Technica da Universidade do Porto—prosegue o nosso interlocutor—teve a dotação de 45:000$000 réis para a acquisição de machinas e apparelhos com destino aos seus laboratorios, e, n'essa conjunctura, eu e os meus collegas snrs. Thomaz Joaquim Dias e Miguel Machado, fomos designados para ir ao estrangeiro, em missão official,

Sá da Bandeira
HOJE—A's 9 da noite
O' melhor dos cinematographos

Ultimas exhibições da notavel fita portugueza
A Rosa do Adro
Completam o programma attrahentes films.
A'manhã, ultimo domingo da ROSA DO ADRO—ás 4 1|2 «matinées» e 9 h.

Aguia de Ouro
HOJE, ás 9 da noite
VARIEDADES—CINEMA

Exito delirante **TRIO-LARA**
O verdadeiro collosso do baile internacional
MATILDE LARA — formosa e distincta couplotista
NO NOVO CINEMA—Esplendidos quadros
AMANHÃ—2 espectaculos, ás 4 1/2 e 9 da noite

JARDIM ás S. Manoel
HOJE — A's 8 1/2 da noite — HOJE
Variedades — Cinema — Concerto
O 6.º, 7.º e 8.º episodios do ANEL FATAL
O OUTONO DO AMOR—4 actos
VARIEDADES—cav. FARRA—O ROUXINOL HUMAN—No «hall» SEXTETO GOUNOD.
ESTREIA A filha do estudiantão (4 partes)

Dr. M. Forbes Costa
Antigo assistente dos Hospitaes de Paris, Londres e Berlim
Doenças genito-urinarias, incluindo a syphilis
Operações de cirurgia geral e especial
Praça da Liberdade, 124
Das 2 1/2 ás 6 da tarde

Nu asthenia genital
Tratamento scientifico moderno, no Instituto de Portugal, do Doutor Antonio Coelho (Graduado da Universidade de Coimbra e Membro das mais notaveis Sociedades de Medicina da Europa.) Rua do Breyner, 6 Porto. Telephone, 1152. Aberto das 8 ás 20 horas. (83)

HYGINO DENTISTA
RUA 31 DE JANEIRO, Nº 181
Retomou a sua clinica (191)

THEATRO NACIONAL A's 20-45
Penultima de O HOMEM LAGARTO e de LES HISPANIAS, notaveis duetistas, serio-comicos que resolverão em mais dois espectaculos
A formosa Thaya, Loriente, Hermanas Marcellinos completam as variedades—8 magnificas films
A'manhã, grandiosa matinée dedicada ás crianças. Reservar

Fallecimentos

Falleceu inesperadamente, em Santo André de Canidelo, o nosso amigo snr. Joaquim Marques Gomes, irmão do snr. Manoel Marques Gomes, considerado capitalista e tio dos snrs. Manoel Marques Gomes, Filho, considerado engenheiro-director da Fabrica de Lanificios de Lordello e Antonio Marques Gomes; genro do importante industrial e conceituado commerciante snr. Thomaz José Rossa.

O finado, pelas suas excellentes qualidades moraes, era excepcionalmente considerado. A noticia d'este desenlace causou verdadeira consternação aos seus parente e numerosissimos amigos, os quaes lamentam, com inegualavel magua, tão grande perda.

O funeral realisa-se hoje, ás 5 horas da tarde, na igreja de Santo André de Canidelo.

Valença, 16 — Falleceu hontem a snr.ª D. Carlota Ricoes Pedreira. A finada, que contava 89 annos, era mãe extremosa dos nossos amigos snrs. Alberto Carlos Pedreira, actualmente em Coimbra, e dr. Alfredo Ricoes Pedreira, meritissimo juiz do 2.º districto de investigação criminal, e sogra do nosso amigo snr. Fernando Marinho Falcão, estimado thesoureiro da Santa Casa da Misericordia.

A veneranda senhora era muito estimada no nosso meio, e a sua morte foi muito sentida.

A toda a familia em luto os nossos pezames.

Povoa de Lanhoso, 16 — Falleceram no dia 9 do corrente a mãe e uma tia do chefe do correio d'este concelho, que foram sepultadas no cemiterio da freguezia de Rendufinho.

Pezames á familia enlutada.

Coimbra, 16 — Falleceu a snr.ª D. Rosa Martins Ribeiro, extremosa filha do ourives snr. Manoel Martins Ribeiro.

Lisboa, 17 — Falleceram as snr.as D. Maria José da Silva Dente Menezes, irmã do antigo athleta Julio Silva; D. Catharina Champalimaud Paes, cunhada do snr. dr. José Nunes da Ponte; e D. Judith dos Santos Cesar Pereira, filha do snr. dr. Julio Cesar Pereira.

Testamento

A exc.ma snr.ª D. Emilia Leopoldina Pereira de Moraes, fallecida em 3 do corrente, como noticiamos, deixou testamento concebido nos seguintes termos:

«Declaro eu, abaixo assignada, Emilia Leopoldina Pereira de Moraes, de sessenta annos de idade e natural d'esta cidade do Porto, filha legitima de Joaquim Pereira e de D. Thereza Bernardina, já fallecidos, moradora actualmente na rua de Santa Catharina n.º 854 a 858, casada com Arthur Ferreira Guimarães, mas ao presente separada de pessoas e bens, por sentença do tribunal da 1.ª vara em 14 de junho de 1893 e que transitou em julgado no dia 25 do mesmo mez e anno no cartorio do escrivão Justino Soeiro e hoje Manoel Pereira da 1.ª vara civel d'esta cidade do Porto.

Que estando eu de perfeita saude e em meu perfeito juizo e como não tenho ascendentes nem descendentes, declaro dispôr dos meus haveres pela fórma seguinte:

Deixo a minha sobrinha Henriqueta 800$000.

Deixo ás Irmãsinhas dos Pobres 100$000.

Deixo ao meu compadre Manoel Antonio de Moura a minha casa da rua de S. Braz n.º 72, para elle usufruir e por sua morte passará para sua filha, a minha afilhada Izilda.

Deixo para se distribuir pelos pobres depois de assistirem á missa do 7.º dia, 20$000.

Deixo ao Asylo do Terço réis 100$000.

Deixo ao filho do meu compadre Placido 100$000.

Deixo ao meu afilhado Nuno Bartolo Aroso 100$000.

Deixo aos meus afilhados Alzira e Rodolpho, filhos do meu compadre José Fernandes, a minha casa grande de Mondim da Beira.

Deixo a Constança Rosa Correia a casa do Palheiro de Mondim da Beira.

Os cem mil réis que deixo ao filho do Placido são para o José.

Deixo a D. Joanna Pinto dois mil réis por mez emquanto ella viva fôr.

Deixo ao Asylo da Primeira Infancia 100$000. Este asylo é o da rua de S. Jeronymo.

Deixo á Ordem da Santissima Trindade 500$000, com obrigação de olharem pela minha capella em Agramonte.

Deixo todo o remanescente da minha herança á minha afilhada Irene, com obrigação de dar a Arthur Ferreira Guimarães, enquanto elle fôr vivo a quantia de 300$000 reis, em 2 prestações iguaes de 150$000 reis sendo uma em 8 de outubro e outra em 8 de Abril de cada anno.

Se a minha afilhada Irene se casar é obrigada a fazer escriptura ante-nupcial dotal, dotando-se com todos os seus haveres á data do seu casamento, e se ella, a quem deixo 30 missas por minha alma e 30 por alma do meu fallecido marido José Francisco de Moraes, e 30 por de todos os meus parentes e 10 pelas almas do purgatorio.

Imponho mais á ordem da Santissima Trindade a obrigação de mandarem dizer 3 missas por minha alma todos os annos á data do meu fallecimento. Declaro que quero ir vestida com o meu vestido de setim preto lavrado e a minha melhor manta de séda preta na cabeça. Deixo ao snr. Manoel José Alves 200$000 reis.

Maria Leopoldina Pereira de Moraes.

SOCIO

Precisa-se com algum capital para desenvolver commercio e industria de grande futuro e já em laboração.

Carta a sucursal da rua 31 de Janeiro a Borda.

Exposição de chrysantemos
Sabbado, 25 de outubro
A' NOITE
no PALACIO DE CRYSTAL

Chronica policial

Roubo de roupas — O snr. David Fernandes, da travessa de Nova Cintra, queixou-se á policia de que lhe furtaram de casa roupas e diversos objectos no valor de 200$000 réis.

N'umas obras — Roubo — O snr. Manoel Ferreira da Silva Janeiro, mestre pedreiro, da rua da Senhora da Luz, queixou-se á policia de que de uma obra, na rua Alegre, lhe roubaram um cabo de linho, no valor de 150$000 réis.

Abuso de confiança — O snr. Luiz Gonçalves da Costa Loureiro, de Villa do Conde, queixou-se á policia contra Custodio Pereira, da rua da Saudade, a quem accusa de, abusivamente, ter feito desapparecer uma sacca com varios artigos, no valor de 200$000 réis.

O Custodio Pereira foi preso e enviado para o tribunal.

Desertor — Foi entregue ao quartel general Antonio Candido Ferreira, da rua de Costa Cabral, que tendo sido preso para averiguações de furto, se apurou ser desertor de artilharia 6.

Posta na rua — A snr.ª Antonia Maria Dias, da travessa das Eirinhas, queixou-se á policia contra seu filho José de Freitas Dias, que, não contente em lhe infligir maus tratos, a pôz fóra da casa.

Caso grave — Foi preso, recolhendo ao Aljube, José Moreira Lopes, de 20 annos, guarda-freio auxiliar da Carris, que é accusado de um crime grave.

Julgamento — Foi julgado summariamente, no tribunal de investigação criminal, Anna Fernandes, accusada de crime de furto.

Foi condemnada em tres mezes de prisão e 10$000 réis de multa fixa.

DESASTRES

No trabalho — Foram hontem internados no hospital da Misericordia, enfermaria n.º 2:

Alvaro da Silva Reis, de 15 annos, aprendiz de ourives, da rua Santos Pouzada, que em uma officina, da praça da Republica, fôra colhido pela engrenagem de um machinismo, ficando com parte do braço direito esphacelado.

—Jacinto Tavares, de 58 annos, casado, pedreiro, de Valbom, que recebera uma pancada no rosto com um ferro, offendendo-lhe a vista.

Foram ambos soccorridos pelo snr. dr. Aarão de Lacerda.

ESTRANGEIRO

A viagem dos reis de Hespanha

Deixam, por estes dias, Madrid os reis de Hespanha, que partem em viagem para o estrangeiro. Na manhã de domingo estarão em S. Sebastian para ouvir missa na capella do Palacio de Miramar e despedirem-se da rainha mãe D. Maria Christina.

Na segunda-feira, Affonso XIII e a rainha D. Maria Victoria farão a sua entrada solemne em Pariz.

Acompanham os soberanos a duqueza de S. Carlos, o marquez da Torrecilla, o marquez de Bendaña e um ajudante do rei. Na noite da chegada a Pariz serão os reis convidados para um banquete no Palacio do Elyseu.

No dia 21 assiste o rei D. Affonso XIII, com o presidente Poincaré, a uma caçada dada em sua honra no bosque de Rambouillet.

Em 22, á noite, os reis offerecem um banquete ao presidente da republica e a sua esposa na embaixada de Hespanha, e em 23 os soberanos partem para a Inglaterra, encontrando-se já em Londres o marquez da Viana.

Diz o «Eclair» que, embora não esteja definitivamente organisado o programma da visita do rei de Hespanha a Pariz, lhe parece que se proporcionará occasião dita minha afilhada, a qual das disposições que eu faço se opuzer, perderá o direito á minha herança e esta passará metade para o Hospital da Misericordia e a outra metade será para os Asilos do Terço e para as Meninas Desamparadas de Campanhã.

Deixo a D. Maria do Patrocinio Osorio Leão o meu adereço de ametistas como lembrança de amizade.

Deixo a D. Josepha Osorio cinco acções dos Tabacos como lembrança.

Deixo ao meu amiguinho José Leão um alfinete com um brilhante grande e a seu irmão Gabriel a minha pena d'oiro.

Nomeio para meu testamenteiro em 1.º logar o snrs. Manoel José Alves e em 2.º ao snr. Alfredo de Almeida Nazareth e o testamenteiro que tomar conta, será o tutor da minha afilhada Irene na sua menor idade e liquidatario de toda a minha herança e cumprirá fielmente todas as minhas disposições.

Desejo que o meu enterro seja religioso, e com missa do corpo presente e que um padre me acompanhe e quero ser enterrada em campa rasa no cemiterio da minha Ordem Terceira da Santissima Trindade e passados os cinco annos a minha herdeira mandará passar a minha ossada para uma urna e pó-la na minha capella e ao testamenteiro que tomar conta do meu testamento deixo 300$000 reis.

Desejo que o meu enterro seja feito pela Companhia Funeraria Decorativa Portuense e que não exceda a 200$000 reis. Quero que se digam 30 missas por minha alma e 30 por alma do meu fallecido marido José Francisco de Moraes, e 30 por de todos os meus parentes e 10 pelas almas do purgatorio.

Imponho mais á ordem da Santissima Trindade a obrigação de mandarem dizer 3 missas por minha alma todos os annos á data do meu fallecimento. Declaro que quero ir vestida com o meu vestido de setim preto lavrado e a minha melhor manta de séda preta na cabeça. Deixo ao snr. Manoel José Alves 200$000 reis.

Maria Leopoldina Pereira de Moraes.

SOCIO

Precisa-se com algum capital para desenvolver commercio e industria de grande futuro e já em laboração.

Carta a sucursal da rua 31 de Janeiro a Borda.

Exposição de chrysantemos
Sabbado, 25 de outubro
A' NOITE
no PALACIO DE CRYSTAL

Chronica policial

Roubo de roupas — O snr. David Fernandes, da travessa de Nova Cintra, queixou-se á policia de que lhe furtaram de casa roupas e diversos objectos no valor de 200$000 réis.

N'umas obras — Roubo — O snr. Manoel Ferreira da Silva Janeiro, mestre pedreiro, da rua da Senhora da Luz, queixou-se á policia de que de uma obra, na rua Alegre, lhe roubaram um cabo de linho, no valor de 150$000 réis.

Abuso de confiança — O snr. Luiz Gonçalves da Costa Loureiro, de Villa do Conde, queixou-se á policia contra Custodio Pereira, da rua da Saudade, a quem accusa de, abusivamente, ter feito desapparecer uma sacca com varios artigos, no valor de 200$000 réis.

O Custodio Pereira foi preso e enviado para o tribunal.

Desertor — Foi entregue ao quartel general Antonio Candido Ferreira, da rua de Costa Cabral, que tendo sido preso para averiguações de furto, se apurou ser desertor de artilharia 6.

Posta na rua — A snr.ª Antonia Maria Dias, da travessa das Eirinhas, queixou-se á policia contra seu filho José de Freitas Dias, que, não contente em lhe infligir maus tratos, a pôz fóra da casa.

Caso grave — Foi preso, recolhendo ao Aljube, José Moreira Lopes, de 20 annos, guarda-freio auxiliar da Carris, que é accusado de um crime grave.

Julgamento — Foi julgado summariamente, no tribunal de investigação criminal, Anna Fernandes, accusada de crime de furto.

Foi condemnada em tres mezes de prisão e 10$000 réis de multa fixa.

DESASTRES

No trabalho — Foram hontem internados no hospital da Misericordia, enfermaria n.º 2:

Alvaro da Silva Reis, de 15 annos, aprendiz de ourives, da rua Santos Pouzada, que em uma officina, da praça da Republica, fôra colhido pela engrenagem de um machinismo, ficando com parte do braço direito esphacelado.

—Jacinto Tavares, de 58 annos, casado, pedreiro, de Valbom, que recebera uma pancada no rosto com um ferro, offendendo-lhe a vista.

Foram ambos soccorridos pelo snr. dr. Aarão de Lacerda.

ESTRANGEIRO

A viagem dos reis de Hespanha

Deixam, por estes dias, Madrid os reis de Hespanha, que partem em viagem para o estrangeiro. Na manhã de domingo estarão em S. Sebastian para ouvir missa na capella do Palacio de Miramar e despedirem-se da rainha mãe D. Maria Christina.

Na segunda-feira, Affonso XIII e a rainha D. Maria Victoria farão a sua entrada solemne em Pariz.

Acompanham os soberanos a duqueza de S. Carlos, o marquez da Torrecilla, o marquez de Bendaña e um ajudante do rei. Na noite da chegada a Pariz serão os reis convidados para um banquete no Palacio do Elyseu.

No dia 21 assiste o rei D. Affonso XIII, com o presidente Poincaré, a uma caçada dada em sua honra no bosque de Rambouillet.

Em 22, á noite, os reis offerecem um banquete ao presidente da republica e a sua esposa na embaixada de Hespanha, e em 23 os soberanos partem para a Inglaterra, encontrando-se já em Londres o marquez da Viana.

Diz o «Eclair» que, embora não esteja definitivamente organisado o programma da visita do rei de Hespanha a Pariz, lhe parece que se proporcionará occasião

ESCOLAS MOVEIS AGRICOLAS

Escola Movel Agricola "Conde de Agrolongo,,

(Caldas das Taipas)

Prelecções—Sobre preparação e adubação e adubação das terras para a cultura do trigo, centeio, aveia, cevada e a maneira de se preparar o levedo e a sua applicação no môsto.

Trabalhos praticos — Fabrico de vinhos brancos e tintos e o emprego do metabisulfito de potassa no môsto e ensaios com o pesa môsto (areometros) para determinar o envasilhamento do vinho e conhecer as suas qualidades.

Palestra—Realisa-se amanhã, em S. Claudio, versando sobre o emprego dos esmagadores — desengaçadores e o seu funccionamento e descripção, e emprego do metabisulfito no vinho e no môsto. Distillação e o fabrico de *agua pé* e a envertagem e a descripção da prensa systema *Mabilis* para espremêr as balsas.

Escola Movel Agricola "Souza Cruz,,

(Santo Thyrso)

Prelecções—Preparação de estrume, rega das larangeiras com agua e sulfato de ferro, ensaios com o pesa-môsto para determinar o envasilhamento do vinho.

Palestra—Realisa-se em Roriz sobre: emprego dos sulfatadores, emprego do metabisulfito no môsto e no vinho, sulfatagem dos cereaes, inconvenientes da póda da videira logo depois da vindima, preparação do bagaço da uva para alimento do gado e para estrume, estrumes verdes, baloques sutomaticos, estrumeiras e nitreiras, etc.

VIDA ELEGANTE

ANNIVERSARIOS

Fazem annos:
No dia 18—D. Maria José Archer e José Maria Hosta e Costa.

O PORTO, NO PROXIMO INVERNO

Com a exposição de chrysanthemos no Palacio, temos o principio da estação do inverno. Realisa-se ella ainda este mez em data já annunciada nos respectivos reclames.

A 12 de novembro abrem-se as salas do Orpheon Portuense, a elegante sociedade, que conta entre os seus socios as familias mais conhecidas da cidade.

No Club Portuense nada sabemos ainda de definitivo, visto que ainda não passou a sua assembléa geral em que deve ser eleita ou reeleita a nova direcção, mas de crêr é que este anno salha da sua apathia.

Falla-se tambem, como certo, no theatro lyrico, que deve ser inaugurado n'esta época.

Como vêem as nossas leitoras, a proxima época promette ser muito animada e oxalá assim seja.

Doenças nervosas e artriticas *R. Santa Catharina, 124*
Dr. Gomes de Araujo

Os presos politicos

Serão julgados, hoje, perante o tribunal militar especial, os seguintes presos politicos: rev. Albano Soares da Cunha e snr. Alvaro Vieira, accusados de, juntamente com outros, na freguezia de Cepães, concelho de Fafe, arrancarem o mastro de bandeira, pintado de verde e encarnado, da escola primaria da freguezia, destruindo-o e partindo-o; snrs. Antonio Manoel, 2.º sargento da guarda republicana e Manoel de Oliveira, accusados de haverem prendido, em Fafe, sem motivo legal, um sargento reformado, por este andar distribuindo manifestos de propaganda republicana; snr. Carlos dos Santos Martins, accusado de lançar bombas explosivas de rastilho, na sua freguezia (S. Gens, concelho de Fafe), em frente á casa de republicanos e durante uma manifestação de caracter monarchico, que alli se effectuou, tendo sido destruidos, por effeito das explosões, bastantes vidros e portas.

Estão já marcados mais os seguintes julgamentos: para o dia 24: dos snrs. Henrique Gonçalves, Joaquim da Silva Miranda, Arnaldo Teixeira da Costa e Silva e Manoel Martins Ribeiro da Silva; dia 25: dos srs. Florisno Vianna Pereira da Costa, alferes de infantaria 3, Manoel Esperança Menezes, 2.º sargento de artilharia 5, rev. Antonio Joaquim Soares Borlido e João de Castro Mello Côrte-Real.

Escoteiros de Portugal

Grupo n.º 26 — A instrucção amanhã realisa-se ás 10 horas.

Associação Protectora da Infancia

N'esta casa de caridade foram recebidos os seguintes donativos:

Do *Commercio do Porto*, donativo do snr. Eduardo Salazar e familia, em suffragio da alma da menina Maria Augusta Martins Bessa, filha do coronel snr. Augusto Cesar de Madureira Bessa, 5$000; do snr. Antonio A. Canedo Basto, em suffragio da alma de sua saudosa filha Esther Nathercia, 5$000; do jornal *O Dia*, donativo do snr. José Barbosa Ribeiro, em suffragio da alma de sua saudosa esposa D. Maria Iria Alves de Sá Correia Ribeiro, 2$000; do snrs. Jayme Augusto da Silva & C., donativo da familia da snr.ª D. Adelaide Sophia de Almeida Peixoto, pela assistencia ao funeral, 5$000; do *Commercio do Porto*, donativo do snr. Cherubim Braga, em suffragio da alma de Leonardo José de Mello, 25$000; da Commissão da Assistencia Publica do Porto, subsidio concedido a esta Associação, 200$000; da snr.ª D. Alexandrina Castagnoli Carado de Brito, seu donativo em commemoração do 4.º anniversario do fallecimento de sua querida mãe Henriqueta Castagnoli, 5$000; do snr. Adriano Augusto Gonçalves Lanhoso Junior, pela assistencia ao funeral de D. Josephina da Assumpção Teixeira Soares, 5$000; da Junta da Freguezia da Sé, em commemoração do 2.º anniversario da proclamação da republica, 20$000; do *Commercio do Porto*, donativo de dois amigos dedicados do extincto bombeiro voluntario Luiz Marinho Real, em suffragio da sua alma, 5$000; de D. Emilia Mesta da Silva, em suffragio da alma de sua filha, 5$000; do amador snr. Bernardo Cerqueira, pela assistencia ao funeral de José Luciano da Silva, 5$000; da Companhia Funeraria, pela assistencia aos funeraes de D. Debulinda Fernandes Braga, 5$000; de D. Emilia da Conceição Carvalho, 5$000; de D. Julia Pereira Barreto Costa, 5$000; de D. Maria Teixeira Pinto Leão, 5$000; do snr. Augusto Leite de Vasconcellos, 5$000; do snr. D. Anna Martins Pereira, em commemoração do 1.º anniversario do fallecimento de sua irmã D. Julia Martins Pereira, 25$000; da Companhia Funeraria, pela assistencia ao funeral de D. Luiza do Carmo Carvalho, 5$000; de José Maria da Fonseca Barros, 5$000; de D. Elisa Bomfim Cerqueira Magro, 5$000; e de D. Antonia de Jesus Monteiro, 5$000.

Sociedade

Vimos hontem o nosso amigo snr. Manoel da Silva Carmo, que ha quatro mezes se tinha ausentado para a America do Norte, em viagem commercial e que hontem mesmo se ausentou para Lisboa para proceder ao despacho de parte da mercadoria que lá adquiriu.

As nossas felicitações pelo seu bom regresso.

Os presos politicos

Serão julgados, hoje, perante o tribunal militar especial, os seguintes presos politicos: rev. Albano Soares da Cunha e snr. Alvaro Vieira, accusados de, juntamente com outros, na freguezia de Cepães, concelho de Fafe, arrancarem o mastro de bandeira, pintado de verde e encarnado, da escola primaria da freguezia, destruindo-o e partindo-o; snrs. Antonio Manoel, 2.º sargento da guarda republicana e Manoel de Oliveira, accusados de haverem prendido, em Fafe, sem motivo legal, um sargento reformado, por este andar distribuindo manifestos de propaganda republicana; snr. Carlos dos Santos Martins, accusado de lançar bombas explosivas de rastilho, na sua freguezia (S. Gens, concelho de Fafe), em frente á casa de republicanos e durante uma manifestação de caracter monarchico, que alli se effectuou, tendo sido destruidos, por effeito das explosões, bastantes vidros e portas.

Estão já marcados mais os seguintes julgamentos: para o dia 24: dos snrs. Henrique Gonçalves, Joaquim da Silva Miranda, Arnaldo Teixeira da Costa e Silva e Manoel Martins Ribeiro da Silva; dia 25: dos srs. Florisno Vianna Pereira da Costa, alferes de infantaria 3, Manoel Esperança Menezes, 2.º sargento de artilharia 5, rev. Antonio Joaquim Soares Borlido e João de Castro Mello Côrte-Real.

Escoteiros de Portugal

Grupo n.º 26 — A instrucção amanhã realisa-se ás 10 horas.

Associação Protectora da Infancia

N'esta casa de caridade foram recebidos os seguintes donativos:

Do *Commercio do Porto*, donativo do snr. Eduardo Salazar e familia, em suffragio da alma da menina Maria Augusta Martins Bessa, filha do coronel snr. Augusto Cesar de Madureira Bessa, 5$000; do snr. Antonio A. Canedo Basto, em suffragio da alma de sua saudosa filha Esther Nathercia, 5$000; do jornal *O Dia*, donativo do snr. José Barbosa Ribeiro, em suffragio da alma de sua saudosa esposa D. Maria Iria Alves de Sá Correia Ribeiro, 2$000; do snrs. Jayme Augusto da Silva & C., donativo da familia da snr.ª D. Adelaide Sophia de Almeida Peixoto, pela assistencia ao funeral, 5$000; do *Commercio do Porto*, donativo do snr. Cherubim Braga, em suffragio da alma de Leonardo José de Mello, 25$000; da Commissão da Assistencia Publica do Porto, subsidio concedido a esta Associação, 200$000; da snr.ª D. Alexandrina Castagnoli Carado de Brito, seu donativo em commemoração do 4.º anniversario do fallecimento de sua querida mãe Henriqueta Castagnoli, 5$000; do snr. Adriano Augusto Gonçalves Lanhoso Junior, pela assistencia ao funeral de D. Josephina da Assumpção Teixeira Soares, 5$000; da Junta da Freguezia da Sé, em commemoração do 2.º anniversario da proclamação da republica, 20$000; do *Commercio do Porto*, donativo de dois amigos dedicados do extincto bombeiro voluntario Luiz Marinho Real, em suffragio da sua alma, 5$000; de D. Emilia Mesta da Silva, em suffragio da alma de sua filha, 5$000; do amador snr. Bernardo Cerqueira, pela assistencia ao funeral de José Luciano da Silva, 5$000; da Companhia Funeraria, pela assistencia aos funeraes de D. Debulinda Fernandes Braga, 5$000; de D. Emilia da Conceição Carvalho, 5$000; de D. Julia Pereira Barreto Costa, 5$000; de D. Maria Teixeira Pinto Leão, 5$000; do snr. Augusto Leite de Vasconcellos, 5$000; do snr. D. Anna Martins Pereira, em commemoração do 1.º anniversario do fallecimento de sua irmã D. Julia Martins Pereira, 25$000; da Companhia Funeraria, pela assistencia ao funeral de D. Luiza do Carmo Carvalho, 5$000; de José Maria da Fonseca Barros, 5$000; de D. Elisa Bomfim Cerqueira Magro, 5$000; e de D. Antonia de Jesus Monteiro, 5$000.

VIDA ELEGANTE

ANNIVERSARIOS

Fazem annos:
No dia 18—D. Maria José Archer e José Maria Hosta e Costa.

O PORTO, NO PROXIMO INVERNO

Com a exposição de chrysanthemos no Palacio, temos o principio da estação do inverno. Realisa-se ella ainda este mez em data já annunciada nos respectivos reclames.

A 12 de novembro abrem-se as salas do Orpheon Portuense, a elegante sociedade, que conta entre os seus socios as familias mais conhecidas da cidade.

No Club Portuense nada sabemos ainda de definitivo, visto que ainda não passou a sua assembléa geral em que deve ser eleita ou reeleita a nova direcção, mas de crêr é que este anno salha da sua apathia.

Falla-se tambem, como certo, no theatro lyrico, que deve ser inaugurado n'esta época.

Como vêem as nossas leitoras, a proxima época promette ser muito animada e oxalá assim seja.

Doenças nervosas e artriticas *R. Santa Catharina, 124*
Dr. Gomes de Araujo

Mistiographia

AMOR CRIOULO, por *Abel Botelho*.—Temos folheado antes de comprar a sua derradeira producção—esta que temos presente—o seu que pudesse avaliar, mais uma vez, quanto o apreciaram os admiradores do seu talento, pela robustez da forma e pela semtilleza de conceito, Abel Botelho—escriptor distinctissimo *doublé* de austero diplomata—pôz desarto um grande carinho e uma singular acuidade na estructura do *Amor criolo*, a que não falta o minimo detalhe ou o mais vago accessorio da narrativa e em que sobresaem, intactas, flagrantes, rigorosos, exactos de expressão e de psychologia, os typos que o auctor creou, em horas de feliz engenho, para o seu magnifico romance.

São 415 paginas de prosa impeccavel, brilhante, crystallina, coando através a nevoa subtil da phantasia maravilhosa, a luz irreverente da verdade profunda.

Avidamente se engolfa o nosso espirito n'aquelle suavissimo encanto, e—ai de mós!—a morte inesperada surge, de subito, em vil mascara, orbitas de misterio, mandibulas de sarcasmo, rindo entre dentes a ameaça eterna e apontando as ultimas linhas da obra incompleta do artista como a sua propria obra que a crueldade do destino completou para sempre.

Amor criolo traz uma *nota final*, vibrante de emoção e de relevo do punho de João Grave, e a edição pertence aos conceituados livreiros snrs. Lello & Irmão, d'esta cidade.

ESPECTACULOS

SA' DA BANDEIRA—Está dando as suas despedidas «A Rosa do Adro», a linda pellicula portugueza, que conta exhibições pleno enchentes e que esta noite volta a apparecer, com outros quadros de interesse.

—A manhã, ultimo domingo da «Rosa do Adro» que será exhibida ás 4 e meia da tarde e 9 da noite.

AGUIA DE OURO—Mais uma noite de enthusiasmo a de hoje, com o «trio Lara», esses bellos tres dansarinos que são uns verdadeiros colossos do baile internacional. Merecem ser vistos. Tambem se apresenta a distincta couplettista Matilde Lara e no cinema variados films.

—A manhã, dois espectaculos, ás 4 e meia da tarde e 9 horas da noite.

NACIONAL—Quem quizer passar uma noite agradavel deve ir a este theatro, pois não só exhibe as ultimas novidades de cinema, como apresenta cinco numeros de escolhidas variedades. Les Hispanias apresentam-se hoje e amanhã, para satisfazer pedidos, visto que foi annunciada a sua despedida para hontem.

—A manhã despede-se tambem o phenomenal «Homem lagarto», havendo grandiosa *matinée* dedicada á infancia, na qual tem entrada as crianças acompanhadas de uma pessoa de familia.

PASSOS MANOEL—Hoje, no *hall*, 2.º concerto pelo applaudido e célebre sexteto Gounod. No cinema, estreia do *film*, 1.ª parte, «A filha do presidiario», que se exhibe juntamente com o setimo e oitavo episodios do «Annel fatal» e «O outomno do amor».

Nas variedades o original «Rouxinol humano».

—A manhã, sessões ás 3, 5, 8 e meia e 10 horas. Na primeira da tarde tomará parte o «Rouxinol humano».

TRINDADE—Em soirée da moda, tres estreias: «Charlot sem sorte», 2 partes de gargalhada, «Tabaqueira de martim», drama de mysterio, 4 partes e «França actualidade», repetindo-se a segunda e terceira jornadas de «O alvo tragico», *film* de aventuras, por Polo.

—A manhã, sessões desde as 4 horas da tarde em diante.

CARLOS ALBERTO—A manhã, á tarde e á noite, duas sessões com a estreia da primeira jornada do *film* de aventuras «O alvo tragico» e outras pellicuias dramaticas e comicas.

Hoje volta a representar-se, pela Companhia Dramatica Portugueza, o drama «A Rosa do Adro».

MUNDANISMO

No directo de hontem, partiram: Para Lisboa, os snrs. Ernesto Carvalho Branco, Cesar Augusto Clemente, dr. Miguel Horta e Costa, Alberto Magno Rodrigues, Luiz Americo de Freitas e Domingos Gonçalves Guimarães e filhas. Para Setubal, o snr. Jorge Pedro M. de Fontes. Para a Figueira da Foz, o snr. visconde de Villa Pouca. Para a Mealhada, o snr. Antonio Gonçalves Pinheiro.

—De Villa Nova de Famalicão partiu para a Povoa de Varzim o snr. Antonio Pereira de Castro.

—Regressaram ao Porto: Da Mala, o snr. Vasco Ortigão de Sampaio. De Lisboa, o snr. Bernardino Alves Pereira. De S. João da Pesqueira, o snr. José Serodio. De Cresturma, o snr. José Moreira Pimenta da Fonseca.

—Parte na proxima segunda-feira, para Paris (França), o nosso prezado amigo, proprietario da fabrica de sêdas da rua da Alegria, snr. Antonio Francisco Nogueira.

—No comboio directo da tarde regressou hontem a Lisboa, com sua esposa, o considerado capitalista snr. José Maria Carneiro Marques, que ha tempos se encontrava n'esta cidade de visita a seus filhos.

FESTA ELEGANTE

Penafiel, 17.—Com o proposito de promover um bello passatempo, as familias de Ribaças (Penafiel), effectuaram uma reunião elegante, tendo escolhido para ponto de encontro o solar Côrte-Real, da familia por todos os titulos credora da sympathias geraes, já pela sua fina educação, já pela fórma como espalha por toda a parte o bem de que pode dispôr.

O principal numero da festa foi, sem duvida, a dansa, na qual formosos pares atravessavam as salas, chelas de luz e retumbando de enfeites.

O rotillon foi lindissimo e animado. Marcas de graça estupenda que as senhoras d'alli souberam arranjar, arrancaram aos que de lado assistiam ao tresbordar de alegria por parte da novidade, gargalhadas sem conta.

Tudo muito bem desde os numerosos forçados em festas d'esta natureza, até á galhardia com que a familia da casa recebia os convidados, e ainda até ao serviço, que foi aprimorado na qualidade e grande no numero, pois que havendo-se principiado á noite se estendeu até ás 6 horas da manhã.

Muitos ancoradouros ás egrejas recordações para todos esta noite bem passada e muito especialmente para aquelles a quem a opportunidade de ouvir de bocca cada um estralejar de palavras mellifluas não é tão vasta como as areias do deserto.

Assistiram a esta festa: Boaventura Gonçalves Carvalho, D. Margarida Casimiro Geraldes, D. Maria José Carneiro Geraldes, D. Edith Gonçalves de Carvalho, D. Maria da Conceição Marques da Silva, Julio Carneiro Geraldes, Annibal Carneiro Geraldes, Humberto Geraldes, Cyriaco Geraldes, Joaquim Brandão, Antonio Augusto Carvalho, João da Silva Mendes, D. Margarida Mendes de Araujo, Francisco da Silva Mendes, D. Alzira da Silva Mendes, D. Laura Azevedo, Francisco Azevedo, D. Cunita da Silva, D. Clara dos Anjos, D. Maria Marques Gomes, Rodrigo Silva, Antonio Amaral, D. Christina Ferraz, D. Isabel Amaral, D. Angela Aguiar, D. Sophia Seabra de Mello, Arthur Mello, D. Anna Amaral, D. Arminda Amaral, José Seabra, Francisco Mello, D. Alda Mello, D. Alzira da Conceição Mello, Alcino da Silva, Chrisogono Cruz, Antonio Carvalho, Fernando Pimenta, Luiz Silva, D. Isnenia Silva, Theotonio Bravo, D. Julieta Bravo, Horacio da Oliveira, José Campelo, Luiz Côrte-Real, Francisco Vasconcellos Côrte-Real, D. Alberrina Cabral Côrte-Real, Jocinho Côrte-Real, Fernando Côrte-Real, D. Bertha Mouta, D. Ismenia Côrte-Real Almeida, D. Mivia Julia Côrte-Real, D. Sofia Côrte-Real e D. Isabel Côrte-Real, D. Maria Mathilde de Almeida Oliveira, Octavio Ferreira do Oliveira, Luiz Côrte-Real Almeida, Francisco Côrte-Real Almeida, Almiro Carvalho, Samuel Côrte-Real, dr. Alexandre Côrte-Real, D. Beatriz de Almeida Côrte-Real, D. Maria Henriqueta Côrte-Real, D. Elisa Candida Côrte-Real, D. Mathilde Irene Côrte-Real, Aurelio da Costa Pinho, Francisco Maria V. Côrte-Real, Francisco Antonio Pinto, D. Maria Isabel Madureira Carvalho, D. Maria Henriqueta Guedes Geraldes, Henrique Cabral Noronha e Menezes, José Adelino Noronha Cabral.

Ao piano estiveram as snr.as D. Margarida Gonçalves de Carvalho, D. Bertha Moura e D. Maria Henriqueta Carneiro Geraldes.

NOTICIARIO RELIGIOSO

Sabbado, 18 de outubro — S. Lucas evangelista. Missa propria, omitte-se a imperada. Credo. Paramentos de côr vermelha.

Lausperenne—Nas igrejas dos Clerigos e Orphãos de Nossa Senhora da Esperança.

Domingo, 19—Depois do pentecostes. Missa propria, oração 2.ª de S. Pedro de Alcantara. Credo. Paramentos de côr verde.

Lausperenne—Nas igrejas do Carmo, S. Francisco, Lapa, Trindade, Santa Clara, Santa Marinha (Gaya) e Foz.

Igreja de S. João Novo

O Grupo Defeza e Propaganda Catholica realisa amanhã, n'esta igreja, pelas 8 horas da manhã, a costumada reunião mensal do Grupo. Constará de missa rezada, prática e Communhão geral, seguindo-se a reclitação do terço, ladainha e canticos, no altar da Virgem, terminando pela benção do Santissimo Sacramento.

Suffragios

Da anonyma E. L. recebemos

DOENÇAS DE PEITO

TOSSE, CRIPPES, LARYNGITE, BRONCHITE, RESULTAS DE COQUELUCHE E DE SARAMPO

PULMOSERUM
BAILLY

Sob a influencia do "PULMOSERUM"
A tosse acoroa-se immediatamente.
A febre desapparece.
A oppressão e as punçadas na ilharga acocegam-se.
A respiração torna-se mais facil.
O appetite renasce.
A saude reapparece.
As forças e a energia recobram vida.

EMPREGADO NOS HOSPITAES, APRECIADO PELA MAIORIA DO CORPO MEDICO FRANCEZ.
EXPERIMENTADO POR MAIS DE 20.000 MEDICOS ESTRANGEIROS, E EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

MODO DE USAL-O
Uma colher das de chá pela manhã e pela noite, em

Laboratorios A. BAILLY
15, rue de Rome, PARIS

4003

provida temporariamente para a escola infantil da freguezia da Gloria, Aveiro; e Irene Rodrigues Santos, idem idem da freguezia de Vera Cruz, Aveiro.

Nomeando professores do quadro provisorio das escolas mixtas: José Emilio de Azevedo, Maria de La Salette Borges, Thereza Mello de Sá, Maria Vieira da Luz, Maria Thereza Ribeiro, Celeste da Conceição Macedo, Manoel Luiz Sequeira, Eduardo Luiz Sequeira, Eduardo de Souza Maciel, Maria Augusta de Mello, Serafina de Mello Oliveira, Guilhermina Luiza de Souza Ribeiro, Maria de Mello e Silva, Maria da Silva Sarmento e Deolinda Maria Cunha.

Fincanças—Augusto dos Santos Coutinho, fiscal dos impostos, collocado em Lamego; Antonio Ferreira, idem, em Penafiel.

Varias noticias

Tem chovido hoje torrencialmente cahindo ás primeiras horas da manhã fortes bategas de agua que originaram pequenas innundações em alguns pontos da cidade.

O snr. dr. Jacintho Humberto da Silva Torres foi nomeado medico da 4.ª secção dos caminhos de ferro do Minho e Douro.

Foi promovido, por concurso, a chefe da secção de contabilidade nos armazens geraes do Minho e Douro, o escripturario principal snr. Carlos Pereira Almeida.

No vapor «Poyabas», chegado dos portos do Brazil, vieram para Lisboa 108 passageiros e 29 em transito.

O snr. dr. Guerra Pinto regressou da Madeira e Açores.

O snr. Ernesto de Figueiredo seguiu para o Porto e outras localidades do norte, no comboio da tarde.

O carregador do caminho de ferro Augusto Domingues, morador na rua Gomes Freire, foi colhido por um vagon que andava em manobras, ficando muito contuso e recolhendo em estado grave ao hospital de S. José.

No comboio da Figueira da Foz veio para Lisboa um prisioneiro allemão, que alli foi barbaramente agredido. Recolheu ao hospital da Estrella.

Uma commissão de assalariados do Estado pediu ao governo que sejam trancados os castigos applicados aos assalariados da Casa da Moeda.

A policia prendeu hoje José Martins Ramalho, que na estação do Rocio pretendia apoderar-se de malas que lhe não pertenciam.

Na proxima terça ou quarta-feira devem ser julgados no governo civil os vadios que vieram de futebol.

No proximo domingo realisa-se uma manifestação ao tumulo do visconde da Ribeira Brava.

Segundo consta, vai iniciar-se um movimento de caracter nacional, a fim de solicitar do snr. presidente da republica o seu interesse pelos restos mortaes do grande estadista Sebastião José de Carvalho e Mello (Marquez de Pombal).

Os snrs. Domingos Moreira, provedor da Misericordia de Santo Thyrso, e Amorim de Carvalho conferenciaram hoje com alguns membros do governo sobre assumptos de interesse para aquella instituição e para o concelho. O snr. ministro do trabalho prometteu ir no dia 26 do corrente assistir á inauguração do novo hospital.

O operariado volta a agitar-se a fim de reclamar melhoria de situação.

Paquete

S. JULIÃO DA BARRA, 17, de 43 h.—Chegou o paquete brazileiro «Guyaba», vindo dos portos do Brazil.

A PAZ

NA FRANÇA

A assignatura presidencial no tratado de paz

PARIZ, 16 — Pelo presidente Poincaré foi assignada a fórmula da ratificação, que é concebida n'estes termos:

«Tendo visto e examinado o referido tratado, aprovamol-o; e aprovamol-o, em virtude das disposições da lei votadas na camara.

Declaramos que está acceito, ratificado e confirmado e promettemos que será inviolavelmente observado, na fé do qual expedimos as presentes revestidas com o sêllo da republica.»

A missão allemã

PARIZ, 16—Von Lersner e a missão allemã sahiram de Versalhes, vindo installar-se em Pariz, na Avenida Bourdonnaes.

A delegação bulgara

PARIZ, 17 — Theodoro, que acaba de regressar a Pariz, entregou duas notas á conferencia para annunciar a formação do gabinete Stambo Iliski e para notificar que conserva a presidencia da delegação bulgara.

NOS ESTADOS-UNIDOS

O tratado da paz

WASHINGTON, 16—O senado rejeitou a emenda de Lodge sobre o tratado de paz, emenda em virtude da qual são transferidos para a China os direitos da Allemanha sobre Chantung, em logar do Japão.

Ainda a guerra

NA RUSSIA

Medidas activas contra a politica allemã

LONDRES, 16—O «Times» annuncia que se vai aggravar o bolchevismo russo e diz que a politica allemã na Russia tende a monopolisar o commercio alli, o que constitue um ataque á Inglaterra maior que o da liberdade da Belgica, e acrescenta:

«Deveriamos obrigar o governo allemão a que tomasse activas medidas contra os homens que operam como agentes da reacção futura e a que reconhecessem officialmente os governos compostos de elementos russos que constituem um Estado são e vigoroso».

A nova campanha

HELSINGFORS, 16.—O chefe das forças navaes inglesas mandou um ultimatum ao general Erbernhardt para que evacue os arrabaldes de Riga. Em caso negativo expor-se-ha a bombardeamento.

O bloqueio

BASILEIA, 17—A commissão de armisticio transmittiu ao governo allemão uma nota convidando-o a tomar medidas de bloqueio contra a Russia.

A nota indica que a attitude da revolução russa constitue um grande perigo para todos os governos.

As potencias alliadas solicitaram dos respectivos governos a cooperação no bloqueio que dirigem contra a Russia. As medidas antecipadas são: *a*) será accusada toda a auctorisação de sahida a qualquer navio com destino aos portos russos e para os bolchevistas; *b*) serão tomadas medidas analogas para todas as mercadorias que são destinadas á Russia bolchevista; *c*) serão recusados passaportes a todas as pessoas que queiram ir para a Russia bolchevista; *e*) serão tomadas disposições para impedir os Bancos de continuarem a manter negociações com a Russia bolchevista e todos os governos recusarão quaesquer facilidades de retiradas de numerario, nas suas relações com a Russia bolchevista, quer pelo correio, quer pelo telegrapho sem fio.

O conselho supremo inter-alliado reuniu-se na sexta-feira de manhã e ouviu George Clerk que foi encarregado de uma missão em Budapest com o fim de estudar, no local, as condições da politica interior hungara.

O conselho occupou-se egualmente da questão do repatriamento dos prisioneiros austriacos actualmente na Inglaterra.

Evacuação das tropas russas

BERLIM, 16. — A evacuação das tropas da Curlandia deve terminar esta semana, mas uma grande parte d'ellas já passou para o serviço da Russia, estando assim fóra da influencia allemã.

NO BALTICO

Medidas do governo allemão

BERLIM, 16—O governo allemão examinou a ultima nota da *Entente* sobre a evacuação das provincias balticas.

Resolveu que cesse o abastecimento de viveres das forças allemãs do Baltico; que se suspendam os trens de viajantes; que sómente circulam os destinados ao abastecimento e transporte das tropas que voltam á Allemanha. Tambem adoptou medidas rigorosas para impossibilitar a remessa de munições.

ESTRANGEIRO

Na Hespanha

A viagem dos reis adiada

MADRID, 16—Em consequencia de uma indisposição da rainha Victoria, a partida do rei e da rainha para Pariz e Londres foi adiada por 48 horas.

MADRID, 17—Alguns jornaes dizem que não obstante noticias da noite affirmarem que a viagem dos soberanos a Pariz tinha sido adiada por dois dias, só a rainha Victoria ficará em Madrid, indo juntar-se ao soberano ou em Pariz, ou em Londres, logo que se ache restabelecida do resfriamento que apanhou. O soberano partirá definitivamente amanhã de tarde, como primeiro tinha sido resolvido.

A viação accelerada

MADRID, 17—Inaugurou-se a linha metropolitana dos Quatro Caminhos na Porta do Sol, assistindo o rei e os infantes. Trata-se de uma notavel obra de engenharia que tem sido muito elogiada.

Movimento diplomatico

MADRID, 17—No conselho realisado no Palacio, o ministro de Estado levou á assignatura do rei as novas subvenções ao corpo diplomatico.

De accordo com o novo mappa da Europa desapparecem as embaixadas de Vienna e S. Petersburgo e criam-se legações em Varsovia, Vienna, Belgrado e Praga e eleva-se a cathegoria da representação na Grecia e na Romania.

Em França

Benção de uma basilica

PARIZ, 16—Foi extremamente imponente a ceremonia da benção da basilica do Sacré Cœur, em Montmartre.

Tomaram parte na ceremonia 110 cardeaes e bispos, assim como grande numero de personagens de representação no mundo catholico, senadores, deputados e officiaes.

O cardeal Amette officiou no altor mór e 30 arcebispos e bispos officiaram nas 15 capellas da basilica e nas 15 capellas da cripta.

As eleições legislativas

PARIZ, 16—De harmonia com o pedido do governo, a camara dos deputados votou a prioridade das eleições legislativas.

Os trabalhadores chinezes

TOULON, 17—Os trabalhadores chinezes que ha mais de tres annos se achavam empregados nos arsenaes e estabelecimentos da marinha, vão ser brevemente repatriados, conservando-se apenas os especialistas em serviço no arsenal de Toulon.

O ministro da marinha pediu ás auctoridades do porto que tomassem as disposições necessarias em vista da sua substituição pela mão de obra civil e solicitou que lhe fosse dado conhecimento do effectivo susceptivel de ser conservado.

Nova grève nas docas

MARSELHA, 16.—Os trabalhadores das docas, que tinham resolvido retomar o trabalho com a promessa de que os seus salarios seriam de 18 francos por dia, abandonaram-no de novo, esta manhã, em consequencia dos patrões se recusarem a darem-lhes mais de 16 francos.

Solidarisando-se com elles, os radiotelegraphistas e os inscriptos maritimos abandonaram, tambem esta manhã, os navios, sendo por isso provavel que não saiba hoje navio algum.

Na Inglaterra

A politica irlandeza

ZURICH, 16—O correspondente em Dublin do «Daily News» diz a este jornal que a nomeação de uma commissão presidida por Walter Long contribuiu muito para crear entre a maioria do povo irlandez o sentimento de que o governo não é sincero e representa actualmente uma comedia politica.

Abolição das listas negras

LONDRES, 15.—Segundo uma nota do ministro dos negocios estrangeiros, o Supremo Conselho Economico deliberou que fossem abolidas as listas negras commerciaes.

Medidas policiaes

LONDRES, 16—A policia occupou a residencia de Lord mayor, em Dublin, a fim de impedir a reunião annual das «sinn-feiner».

Na Hollanda

Congresso internacional dos operarios de construcções

LONDRES, 16—No congresso internacional dos operarios da industria das construcções, realisada em Amsterdam foi decidido por uma maioria composta de votos de allemães e escandinavos manter o quartel general da Internacional da Allemanha.

A este respeito o delegado francez Chauvió declinou toda a responsabilidade na administração da Internacional e recusou parte do *comité* executivo. Declarou todavia que os seus collegas e elle cumpririam o seu dever internacional. A Inglaterra, a America e a Italia não estavam representadas.

Na Austria-Hungria

Tentativa bolchevista

VIENNA, 16.—Os bolchevistas hungaros tentaram armar batalhões de operarios, a fim de restabelecerem a ditadura, mas o movimento mallogrou-se.

Foi tambem descoberta correspondencia entre o conselho executivo d'este movimento e os *soviets* da Russia para realisar na Allemanha, no dia 9 de novembro, uma insurreição communista.

A bolsa de Vienna

ZURICH, 16—Dizem de Vienna ao jornal «Baster Nachrichten» que as operações sobre o cambio estrangeiro, foram prohibidas na Bolsa sob a ameaça d'esta ser fechada.

Na Italia

A questão de Fiume

ROMA, 16—O embaixador de Italia communicou ao «Lansing» as bases de accordo relativas á questão de Fiume que Tittoni levou para Pariz. N'esse accordo preconisa-se a creação de um Estado *tampon* para a Italia, de maneira que esta confine com o novo estado yugo-slavaco.

No alto mar — Vapor incendiado

ROMA, 17—O paquete «Chicago» salvou a tripulação e passageiros do vapor «Venecia» que se incendiou.

Na Esthonia

Depois da paz

STOCKHOLMO, 16.—Segundo os resumos da conferencia de Dorpot, publicados pelos jornaes finlandezes, os delegados esthonianos explicaram os seus desejos de paz com os bolchevistas pela impossibilidade de manter na classe sob as bandeiras, sem precipitar o paiz empobrecido já n'uma derrocada agricola, sem que a sua independencia seja reconhecida pelos russos.

Os esthonianos insistem por que a Finlandia assigne igualmente a paz, porque a paz com os Estados balticos reforçaria a sua frente finlandeza com 70:000.

A Esthonia constitue hoje o centro da propaganda pacifista dos Estados balticos.

Na Allemanha

Von der Goltz

BERLIM, 16—O general von der Goltz, que deixou o commando das suas forças, é esperado hoje n'esta cidade.

Indemnisação a um principe allemão

ZURICH, 16—Segundo o «Berliner Tageblatt», o principe de Lippe recebeu, a titulo de indemnisação, approvada pela dieta do principado, a somma de um milhão de marcos, bem como os seus castellos de Detmold, Lopsborne e Eberlebeck.

Um attentado

BERLIM, 16.—O estado de House é muito grave.

Movimento communista

BASILEIA, 16—Dizem de Berlim que a policia descobriu um movimento activo operario, que tinha o seu centro em Copenhague e organisado de accordo com o *comité* central dos communistas de Berlim, o governo dos *soviets*. O movimento foi abortado.

A producção do assucar na Allemanha

ZURICH, 16. — A producção do assucar na Allemanha, de setembro de 1918 a julho de 1919, só attingiu 27.529:600 quintaes, ou sejam quatro milhões e 145:800 quintaes menos que no periodo correspondente ao anno anterior.

Operarios allemães que queriam matar o kaiser

ZURICH, 16.—O «Vossische Zeitung», informa que havia sido concebido um *complot* para executar um attentado contra um comboio que devia conduzir o ex-kaiser á Allemanha.

As declarações devem ser apresentadas até ao dia 23 de outubro p. futuro, no escriptorio da Companhia, rua de Bellomonte, 27-1.º, para em seguida se lavrar a respectiva escriptura.

O secretario,
Antonio Thomas dos Santos Junior.

Contra a debilidade

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, e, ao mesmo tempo um precioso medicamento que, pela sua acção tonica reconstituinte, é do mais reconhecido proveito ás pessoas anemicas, de constituição fracas, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente auctorisada e privilegiada. 341

Palacete

8581 PRETENDE-SE comprar casa independente, de boa construcção, bem situada, com grande quintal e jardim, até á quantia de 50 contos.

Dirigir propostas para o Muro dos Bacalhoeiros, 92 — 1.º andar, a Garcia Fernandes & C.ª.

Carvão optimo

181 PARA motores e forja e carvões de coslinha e para caldeira a preços reduzidos.

Pedidos á Empreza Carbonifera do Douro—Santo Antonio Vale da Piedade—GAYA. *Telephone n.º 608.*

GUARDIAN

Assurance Company Limited

(Companhia anonyma de Seguros GUARDIAN)

ESTABELECIDA EM 1821

Devidamente auctorisada em Portugal

Capital subscripto, £ 2.000:000

Total dos fundos invertidos mais de £ 6.460:000

Receita annual £ 1.180:000

Acceitam-se propostas para seguros contra risco de incendio e emittem-se apolices aos premios correntes. 185

Agentes directores em Portugal

HENRY BURNAY & C.ª

Sub-agente no Porto:

ALIPIO MOUTINHO

Rua da Nova Alfandega n.º 22

Os melhores filtros para agua vende, a preços sem competencia, a

Casa dos Filtros

Rua da Assumpção, 97

6340

José da Costa Campos

— FILIAL —

20, R. Sá da Bandeira, 20-A

— PORTO —

2368 COMPRA e vende papeis de credito, nacionaes e estrangeiros.

Cambios e lotarias

Joias

2679 COMPRAM e vendem em segunda mão, **Gallo & Lima**, *Rua 31 de Janeiro* n.º 145.

Publicações litterarias

O TRIGO

Este livro é o XXVII da bibliotheca do *Lavrador*, cujos volumes tão apreciados têem sido.

Livro muito util, illustrado com muitas gravuras, com ensinamentos praticos e modernos.

PREÇO—Brochado 250 réis

Pedidos á administração e á filial do Commercio do Porto (secção do *Lavrador*) e a todas as livrarias.

ACABA DE APPARECER

«Valsa-Maria»

8532 MUSICA de Ascenção Barbosa (auctor da valsa «Sombras de Amor»), para piano e canto.

Preço, 70 centavos

Casa Moreira de Sá, Editora

105, R. 31 de Janeiro, 107—PORTO

AFOGADOS

(Soccorros a prestar-lhes)

8479 VENDE-SE este opusculo nas livrarias Lello e Moreira, ao preço de 20 centavos, sendo 5 centavos pagos em estampilhas postaes da Assistencia Publica ou da Junta Patriotica do Norte.

Canticos da catechese

Album contendo 13 melodias religiosas, cantantes e de facil execução; approvadas e recommendadas pela auctoridade ecclesiastica. Letra colligida pela exc.ª Commissão Bracarense de Musica Sacra. Musica de Eduardo da Fonseca. Preço do volume completo, canto e acompanhamento, 1$500 réis.—Casa editora Eduardo da Fonseca & Filhos, praça de Carlos Alberto, 8, Porto. 6188

ANNUNCIOS

Balança-ponte para carro

Força 5:000 kilos.
Prato 4,m30 × 2,m.

VENDE-SE 1477

R. de S. Francisco, 25—PORTO

Sêllos

5121 PAGAM-SE muito bem, principalmente antigos e collecções.

Manoel Pimenta — Rua do Almada, 167—1.º.

Vende-se

8584 UM navio novo de 8 mastros, para 450 toneladas, para a costa ou pesca de bacalhau; prompto em fins de dezembro do corrente anno. Quem pretender dirija-se á Sociedade de Construcção Naval de Pardilhó.

Commercio do Porto

TRESPASSA-SE

PORTO, LISBOA e principaes localidades de Portugal.

PARIS — Kiosque, 77 — 10 Boulevard des Capucines, de Madame E. Mey.

LONDRES—Librairie Cosmopolite, 56, Charlotte Street—Fiteroy Sq.; e Café Monaco, Picadilly Circus.

SUISSA — Librairie Enfort, Edouard Lecerte—Davos Platz e Allgemeine Zeitungs Expedition—A. D. Blasel, 9, Bâle.

MADRID—Libreria de Fernando Fé, 15 Puerta del Sol.

VIGO—Libreria de D. Eugenio Barrientos Tetilla, Calle de Elduayen.

PAU — Augusto Robin, 90, rue Préfecture.

S. JEAN DE LUZ—Deposito de jornaes de M. Chevillard—66, Rue Gambetta.

RIO DE JANEIRO—A. Moura—114, Rua da Quitanda.

8688 **Empregado** de mercearia offerece-se para Loanda ou Lourenço Marques. Cartas para **A. L. T.**

«GOVERNESS»

8580 WANTED intern to teach English and French will have some hours free during the day for outside lessons.

Apply by letter to Madame Mundet.

Infante D. Henrique n.º 109 1.º andar—PORTO.

Manteiga de Boelhe em boiões

Vende a Sociedade Vegetariana 8593

Rua Elias Garcia n.º 32, 2.º

TELEPHONE N.º 2:136

Companhia Viticola Vinicola Agricola de Ventozello

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

SÉDE NO PORTO

7942 POR ordem do ex.mo snr. presidente da assembleia geral d'esta Companhia, communico aos ex.mos snrs. accionistas que, de conformidade com o que foi approvado em assembleia geral extraordinaria, realisada em 26 de julho ultimo, vai esta Companhia ser transformada em Sociedade por quotas, de responsabilidade limitada, conforme as bases approvadas na citada assembleia.

Convido os snrs. accionistas a, dentro do praso de trinta dias a contar de vinte e trez do corrente, declararem se desejam ficar socios da nova Sociedade, conforme o numero das suas acções e nos termos dos artigos 18 e 19 das referidas bases da nova escriptura social.

As declarações devem ser apresentadas até ao dia 23 de outubro p. futuro, no escriptorio da Companhia, rua de Bellomonte, 27-1.º, para em seguida se lavrar a respectiva escriptura.

O secretario,
Antonio Thomas dos Santos Junior.

A's pharmacias e drogarias

7921 VENDE-SE a franceria, drogas, preparados nacionaes e estrangeiros, apparelho gerador de oxigenio e balões, balança de precisão e diversos outros artigos proprios de pharmacia.

Tambem se vende uma estabelecimento de drogaria e uma casa para consultorio medico.

Ver na rua Mousinho da Silveira, 2.

Acceitam-se propostas para a compra em conjuncto de todos os artigos patentes ou em separado.

Dirigir propostas á rua do Triumpho, 30.

Associação Commercial do Porto

Commercio com a França

8694 ACHANDO-SE em curso de preparação os trabalhos para o futuro regimen convencional de commercio entre o nosso paiz e a França, e havendo o Governo, pelo Ministerio dos Negocios Estrangeiros, convidado a Associação Commercial do Porto a indicar quaes os artigos da producção nacional a que de preferencia convém que o Governo frances conceda a sua tarifa minima, são por esta fórma convidados os interessados na exportação para a França a comparecerem na séde d'esta corporação, no dia 22 do mez corrente, ás 2 horas da tarde, para se tratar d'este importante assumpto.

Associação Commercial do Porto, em 17 de outubro de 1919.

O presidente,
(a) *Manoel da Costa Oliveira.*

Ao commercio

8699 PARA os devidos effeitos participo aos meus exmos freguezes e ao commercio em geral que trespassei o meu estabelecimento denominado Casa 3 de Março, ao snr. Antonio Rodrigues Serrano, dedicando-me agora exclusivamente á venda por junto de azeite, gorduras e mercearia, para o que abri um novo estabelecimento na mesma rua n.º 434, aonde espero continuar a receber as ordens dos meus exmos freguezes.

Porto, 18 de outubro de 1919.

Joaquim dos Santos.

Pensão

8701 DESEJA-A um cavalheiro, **muito sério, onde seja tratado como familia.**

Dirijam-se á rua Mousinho da Silveira n.º 254.

Propriedade

8692 VENDE-SE uma, com magnifica casa e quintal, em uma das ruas mais centraes do Porto, e dois terrenos bons, a ella contiguos.

Fallar na rua Duque de Saldanha, 679.

Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

COM SÉDE NO PORTO

Rua de Entreparedes, 46

8693 A CONTAR do dia 18 do corrente, inclusivè, todas as marcas dos vinhos de mesa, engarrafados, d'esta Companhia, soffrem o augmento de mais $03 centavos por garrafa.

Vinagres: mais $02 centavos por cada garrafa.

Vinho ramo: preço por 25 litros esc.: 7$50.

Porto, 17 de outubro de 1919.

OS DIRECTORES,
Luiz Ignacio Woodhouse
Francisco Manoel de Menezes Pinheiro de Azevedo.

Cimento armado

8696 FERROS especiaes para a sua construcção até 10 metros de comprimento.

Cimento inglez HILTON

(Barricas de 180 kilos)

A melhor qualidade para estes trabalhos

Pedidos aos importadores

José da Silva Maia & C.ª, Limitada

Rua de Bellomonte, 12-1.º

Machinas de coser

8687 THE Baker Sewing Machine Trust C.º Lim.ª deseja vender ou conceder licenças para a exploração em Portugal do privilegio de invenção que n'este paiz foi concedido pela patente n.º 6496, para «aperfeiçoamentos nos methodos e apparelhos de coser».

Para tratar e informações, o agente official de patentes J. A. da Cunha Ferreira, R. dos Capellistas n.º 178, 1.º—Lisboa.

Penteados para senhoras

8698 PELO figurino. Cabeleiras, Toupets, Massagens, Manicure, Tinturas, Cremes, etc. Joanna Moreno & C.ª. Rua do Bomjardim n.º 447.

Peçam em todos os cafés e mercearias o

PONCHE NEGRITA

Premiado em todas as exposições a que tem concorrido, e a mais hygienica e saborosa bebida da actualidade.

Exijam sempre a garrafa.

UNICOS FABRICANTES:

Coelho Pereira Filha & C.ª

DEPOSITARIO NO PORTO:

REIS & C.ª

Av. Sarsiva do Carvalho

LEITE & NOGUEIRA

Rio Tinto 8306

Fabrica de Moagem A PORTUENSE, L.da

8426 PARA os devidos effeitos communicamos aos nossos estimados clientes que não quizerem ficar com a saccaria que lhe temos facturado até ao mez de setembro inclusivé, para a devolver até ao fim do mez de novembro proximo futuro. Os saccos que não recebermos até então, consideram-se vendidos.

Fabrica de Moagem A PORTUENSE, L.da

O Gerente,
José da Costa Lima.

Importantissimo leilão

No palacete da Ex.ma Familia Braguinha

Por intervenção de Antonio de Freita

Domingo, 19 do corrente e dias seguintes, ás 12 horas, na Avenida Rodrigues de Freitas n.º 267

8408 VENDER-SE-HA em leilão todo o luxuoso mobiliario que guarnece o mesmo palacete, a saber: **Salão Nobre**, mobilia toda dourada com bellos panneaux gobelins, representando as fabulas de La Fontaine, cortinados eguaes á mobilia, grande tapete inteiro do salão (aubusson), arandellas de crystal, grandes espelhos com mesas douradas, cadeiras douradas, estofadas a seda, mesas de xarão, figuras de Saxe. **Sala azul**, mobilia de pau preto, toda estofada a seda, cortinados eguaes á mobilia, grande tapete antigo, meza de centro, grande lustre de bronze, candelabros e relogios de metti. **Sala amarella**, sofá, cadeiras, grande meza de centro, 2 esplendidos contadores, tudo com embutidos de marfim (antiga mobilia Italiana e unica no seu genero), galerias e cortinados eguaes á mobilia, grandes espelhos, centro em bronze e crystal, grande tapete, lustres de crystal. **Sala de musica**, mobilia em pau preto toda estofada, pianos para concerto e gabinete (Erards), espelhos e cortinados, grande quantidade de musicas. **Quarto de dormir**, em pau preto antigo, orahe e nogueira americana, estilo Luiz XV (fabrico francez), **Escriptorio**, antigo em pau preto, sendo 2 grandes contadores escrivaninha, meza de centro, grande armario, papeleira, comoda e cadeiras (torchios e tremidos), grande cofre antigo, dito com armario, figuras de metal, gravuras e pinturas, cortinados e grandes espelhos. **Sala de leitura**, grandes estantes em mogno, rica livraria, lindamente encadernada, com obras de grande valor sobre Botanica e Zoologia. **Sala de bilhar**, bilhar em nogueira com todos os pertences, grandes bancos estofados, espelhos e cortinados. **Sala de jantar**, mobilia em nogueira americana com 24 cadeiras com fundos e costas de sola (estilo Henrique II), finissimos metaes, louças e crystaes, columnas com figuras de metal. **Copa**, mobilia em nogueira, mezas com pedra marmore, armarios, grandes lavatorios de pedra marmore e esnalisações. **Quarto de banho**, grande banheira em marmore. **Atrio**, cadeiras antigas de couro, mezas com torcidos, figuras em madeira (tamanho natural), grandes columnas com plantas ornamentaes, passadeiras e varões de metal, bancos de ferro. **Cosinha**, grande fogão, estufa com caldeira de cobre, assim como muitos mais moveis e objetos de grande merecimento que estarão patentes no acto do leilão. Vinhos do Porto, engarrafados, de 1850, 1863 e 1864.

Tambem será vendida, uma só verba, a riquissima collecção zoologica, com **42 mil exemplares (como collecção é a unica no seu genero).**

Na entrada para o leilão será cobrada a importancia de 2 escudos, que será descontada nas compras, revertendo em beneficio de casas de beneficencia as quantias não descontadas.

Vantagens para todos

N'esta secção, destinada aos pequenos annuncios, encontrarão todos grandes vantagens a colher. Leiam-nos sempre

Preço de cada annuncio, até TRES LINHAS, 100 réis

Alugueres

ARMAZEM para sal ou carvão, aluga-se. Falar no caes da Ribeira, 28. 8500

ALUGA-SE sala e quarto mobilados. R. de Bellomonte, 130. 8513

CASA com 7 divisões, quintal e agua, aluga-se. R. da Ponte da Moura, 193. 8497

QUARTOS mobilados, alugam-se. Largo da Sé, 12. 8499

SALA e quarto independente, aluga-se sem mobilia. R. do Bomjardim, 833. 8498

Compras

MOVEIS usados, compram-se em boas condições. R. do Bomjardim, 732. 8606

Costureiras

COSTUREIRAS ajudantas e aprendizas, precisam-se. R. do Almada, 417. 8506

COSTUREIRAS de casacos e corpos, precisam-se. R. de Cedofeita, 76. 8507

MODISTA de chapéus, recebe encommendas pelos figurinos. P. de Santa Thereza, 46, 2.º

Criadas

CRIADA para todo o serviço, precisa-se. Rua de Traz, 196, 1.º 8512

CRIADA a dias, offerece-se para cosinhar. P. da Alegria, 76. 8520

CRIADA para todo o serviço e pouca familia, offerece-se. R. do Bellomonte, 86. 8521

CRIADA para sala sabendo pontear, offerece-se. Rua de S. Braz, 264. 8508

COSINHEIRA habilitada, offerece-se. R. Fernandes Thomaz, 243. 8510

PRECISA-SE cosinheira com boas informações. Largo do Coronel Pacheco, 75. 8511

Criados

CRIADO precisa-se para todo o serviço. Rua de Cedofeita, 149. 8525

Hospedes

ACCEITA-SE uma ou duas pessoas como pensionistas. R. das Fontainhas, 64, 2.º 8501

COMMENSAES, recebem-se a 1$8000 mensaes. Rua Chã, 70, 2.º 8526

PENSIONISTAS de respeitabilidade, recebem-se. Rua de Santa Catharina, 53, 2.º 8527

Offertas

AMA de primeiro leite, da provincia, offerece-se. Fallar na rua Chã, 20. 8514

ENSAIOS de ouro e prata e analyses de minerais. *Casa Franceza*. Sá da Bandeira, 33. 93

EMPREGADO, offerece-se para mercearia ou fazendas. R. de Santa Catharina, 59. 8515

EMPREGADO para casa de cereaes, offerece-se. R. do Heroismo, 170. 8516

PROFESSORA primaria, lavores e arte applicada, deseja collocação decente. Carta á redacção a Urbana. 8690

PROFESSORA de francez, lavores, pintura e arte applicada, acceita lições particulares. Carta á redacção a Urbana. 8690

SENHORA nova, educada e instruida, deseja collocação muito decente. Carta á redacção ao n.º 63. 8490

Pedidos

ALFAIATE, precisa-se official. R. Candido Reis, 45, 1.º 8517

AMASSADOR para borôa, precisa-se. Rua do Monte, 134. 8518

COSINHEIRA habilitada, precisa-se. Avenida da Boavista, 1361. 8649

MEIO calxeiro para mercearia, precisa-se. R. de S. Roque da Lameira, 1960. 8523

OFFICIAES de sapateiro, precisam-se. R. Mousinho de Albuquerque, 50. 8524

Trespasses

CASA de comidas e bebidas, bem afreguezada, passa-se. Passeio de S. Lazaro, 31. 8529

PASSA-SE a casa do quintalinho, boa adega e 2 entradas. R. do Bomjardim, 489. 8528

Vendas

COFRES á prova de fogo, vendem-se. Avenida Serafva de Carvalho, 56. 8530

ESPINGARDA «Damas V. Bernard Veritable», trochado calibre 12, em estado de nova. Adalberto Pereira.—Paredes. 8531

OURIVESARIA. Serras alsacianas a 1$800 a grosa. As melhores. Exclusivo da *Casa Franceza*. Sá da Bandeira, 33. 5943

«PUDLO», impermeabiliza o cimento. Veda a humidade e o salitre das paredes. Vende *Quaresma, Sobrinhos & C.ª*. R. do Rosario, 79. 7795

"Viticultura Moderna" e "Vinificação Moderna"

POR

Pedro Bravo e Duarte de Oliveira

Preços: 2$000 réis o primeiro e 2$500 réis o segundo

Pelo correio mais 200 réis 8018

Registrados mais 60 réis

Pedidos, acompanhados da respectiva importancia, á redacção do *Lavrador*.

†

FALLECEU

Joaquim Marques Gomes

8697 SUA esposa, irmão e demais familia rogam ás pessoas das suas relações e amisade a fineza de assistirem aos responsos de sepultura, que se realisam hoje, pelas 17 horas, na igreja de Santo André de Canidello.

Pedem desculpa de cumprimentos.

Villa Nova de Gaya, 18 de outubro de 1919.

Confeitaria Lisbonense

RUA FÓRMOSA, 396

EM OBRAS 8683

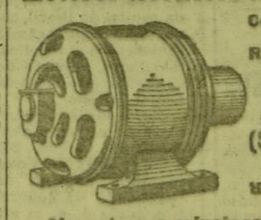
Reabre brevemente

Guarda-livros

Habilitadissimo, conhecendo todos os systemas de escripta e as linguas franceza e ingleza, offerece-se.

Está ainda empregado. Carta a esta redacção com as iniciaes A. I. L. 8587

Motores electricos trifasicos e dynamos



Construcção nacional garantida
Rendimento maximo. Consumo minimo
Temperatura media

A MODERNA, L.da
(Secção Electro-Metalurgica)
Rua de Camões, 202—PORTO
TELEPHONE, 930 192

A' venda nas principaes casas d'este artigo

Julião de Freitas Guimarães Limitada

Reunião de assembleia geral

8339 CONVIDAM-SE os snrs. associados a assistirem á reunião de assembleia geral ordinaria que deverá realisar-se no dia 8 de novembro p. f. no escriptorio da fabrica, ás 14 horas, para approvação de contas e approvação do balanço relativo ao anno social findo em 30 de abril p. p.

Acham-se desde já á disposição dos snrs. socios, todos os dias uteis, das 13 ás 16 horas, patentes no escriptorio da fabrica os livros de escripturação e mais documentos que queiram examinar.

Valbom, 4 de outubro de 1919.

Julião de Freitas Guimarães Limitada.

Cadinhos

66 INGLEZES, de qualidade superior, dos n.os 4 a 6 e 12, vendem-se na rua do Commercio do Porto n.º 108.

Armação para pharmacia

7922 VENDE-SE a da Pharmacia Internacional, de mogno macisso e talha.

Ver na rua do Mousinho da Silveira, 2 e tratar na rua do Triumpho, 30.

Vendem-se

8680 DOIS balcões de mogno, quasi novos, duas grades de metal, tudo de uma ex-casa bancaria e um filtro para vinho fino, das melhores marcas allemãs. Fallar, rua Alvaro Castellões n.º 10 —Matosinhos.

Tudo consegue e escarece por **Somnambulismo, quiromancia e cartomancia egypcia.** Consultas das 10, horas da manhã ás 8 horas da noite. Residencia: **Rua de Malmerendas, 89.** 7294

Esplendida installação

8661 PASSA-SE um andar com magnificos salões e casa de habitação, proprio para empreza ou Companhia, com duas frentes, no local mais central da cidade. Para informações, rua do Mousinho da Silveira, n.º 234.

Companhia de Seguros GARANTIA

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital 1.000.000$00
Capital real. 60.000$00

CONVOCAÇÃO

8642 A REQUERIMENTO da Direcção da Companhia de Seguros **GARANTIA** convido os snrs. accionistas a reunirem-se em assembleia geral extraordinaria no dia 30 de corrente, pelas 14 horas (2 da tarde) na séde da mesma Companhia, á rua de Ferreira Borges, 37, nes

CALLOS

7980 O UNICO remedio que os extrae pela raiz é o Callicida Diaz. Preço pelo correio 1$ cada vaso.
Pedidos á

Pharmacia Universal de Vermoim

— FAMALICÃO —

Agua da Curia

14 BEBAM sómente **Agua da Curia** os que soffrem dos rins e bexiga.

Cura o Arthritismo, Rheumatismo chronico, Gôtta, Lithiase biliar, Lithiase renal e catharros chronicos da bexiga e utero.

Representante e depositario no Porto:

Alfredo Ribeiro

109, Rua dos Caldeireiros, 111

Remedio contra a asthma

Pós Anti-asthmaticos Indianos 237

Preparado pelo dr. Moreno, medico e pharmaceutico pela Escola Medica do Porto

O remedio contra a asthma

é um pó para fumigações, composto na parte activa de plantas da Abyssinia e do Egypto, que possuem virtudes therapeuticas muito notaveis.

Deita-se n'um pires uma colherinha d'este pó, incendeia-se, e em seguida um fumo balsamico principiará a desenvolver-se. Deve então o doente collocar-se de modo que este fumo chegue á bôcca, misturado com algum ar. A fumigação, penetrando em todas as cellulas pulmonares, actúa de uma maneira rapida.

Vende-se no Porto, sómente na

Pharmacia de S. Domingos

C. dos C. F. Portuguezes

AVISO AO PUBLICO

Em virtude das difficuldades com que esta Companhia está luctando para a descarga das mercadorias nas estações de Lisboa-Cáes dos Soldados e Alcantara Terra, vêse forçada a restringir durante os dias 13 a 18 do corrente, ambos inclusivé, o serviço de expedição de remessas com destino aquellas estações, tanto em grande como em pequena velocidade, quer das estações das nossas linhas, quer das linhas do Minho e Douro e Beira Alta, emquanto as remessas de vagão completo das seguintes mercadorias:

Arroz, batatas, cebolas, cortiça, madeiras, gado e vinho.

O serviço de pequena velocidade para a estação de Lisboa-Rocio continua restringido ás remessas de peso não superior a 10 kilogrammas, e cereaes, fructos, ovos e lacticinios, qualquer que seja a sua procedencia.

Lisboa, 13 de outubro de 1919.—O director geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita.* 8535

Vinhos Velhos do Porto

Vende 8182

RODRIGUES PINHO

Rua do Senhor d'Além n.os 3 a 7

Villa Nova de Gaya

Armazem

7283 PRECISA-SE, em Villa Nova de Gaya, com salão de engarrafamento, tambem se toma de passagem.

Carta a esta redacção, a F. A. G.

Papeis de credito

Compram e vendem

Sá & C.ª, Limitada

14, P. de Almeida Garrett, 16

PORTO 177

FABRICA DE MOAGEM

DE

Barreto Filhos & Genro, Limitada

8192 PREVENIMOS que toda a saccaria da nmarca só será recebida até 30 de novembro do corrente anno.

A partir d'esta data, não será recebida qualquer que seja a causa.

Aguas Purgantes

DE

Coslada

La Maravilla

Analysadas pelo sabio doutor

D. Santiago Ramóm e Cajal

ou seja a primeira notabilidade medica reconhecida universalmente.

As Aguas de Coslada constituem o purgante mais efficaz; rapido e de seguro resultado, nunca, ao tomal-as, causam irritação, cólicas ou dôres de ventre, como succede com as outras aguas purgativas. **As de Coslada** são as unicas que produzem effeito, minutos depois de tomadas, estando isentas do sabor amargo que se nota nas demais aguas.

Sendo as que dão mais rapido e seguro resultado, são por consequencia, as mais conhecidas e recommendadas em todo o mundo.

As aguas de Coslada são tambem maravilhosas para combater **as constipações e prisão de ventre, infartamentos do figado, affecções do estomago, pulmões e rins,** e sobre tudo contra a **paralisia intestinal e da bexiga; digestões difficeis, enfermidades concernentes á madre e rheumatismo.** São admiraveis para o tratamento de todas as doenças da pelle.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

Pedidos a 1046

MARTIN & DURAN

TETUAN, 3—MADRID

C. C. de F. Portuguezes

Fornecimento de uniformes

Pelas 15 horas do dia 30 do corrente mez de outubro, na estação central de Lisboa (Rocio), perante a commissão executiva d'esta Companhia, serão abertas até aquella hora as propostas recebidas para o fornecimento de uniformes para o pessoal de estações, trens e fiscalisação, até 31 de dezembro de 1920.

As condições para esta arrematação estão patentes na Repartição do Pessoal da Exploração (estação de Lisboa-Santa Apolonia), todos os dias uteis desde as 10 até as 15 horas.

As propostas deverão ser enviadas á Direcção Geral da Companhia (estação de Santa Apolonia) em sobrescripto fechado e com a indicação exterior seguinte:

Proposta para o fornecimento de uniformes

Deposito provisorio a fazer na Caixa da Companhia—Esc. 1008000.

Lisboa, 5 de outubro de 1919.—O director geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita.* 8439

AGUA DE SABROSO—Inegualavel agua de mesa

8338 A AGUA de **Sabroso**, puriss^ma, com 5 grammas de acido carbonico total e natural e com os bicarbonatos que melhor auxiliam a digestão, é a mais completa **agua de mesa.** A venda excede já milhão e meio de garrafas. Muito barata.

Deposito geral, Porto: rua Candido dos Reis, 98 (delegação da Empreza das Aguas de Vimago L.da).

Pianos, Musicas e Pianolas

Centro Musical de

Raymundo de Macedo

66, Galeria de Pariz 337

Legitimo KEFIR do Caucaso

Preparado segundo fórmula do abalisado clinico **DR. KOLOMEISKI,** com verdadeiro fermento recebido directamente do Caucaso.

Recommendado pelos melhores medicos do mundo, por seus maravilhosos resultados.

Alimento vigoroso e antitifico. Certificados medicos á disposição dos clientes.

Estomago, intestinos, figado, arteriosclorose, rachimo, neurasthenia, magreza, etc.

Especialidades: Transtornos gastricos e intestinaes.

DAS PROPRIEDADES DO **KEFIR** RESUMEM-SE EM

Saude, belleza, juventude e larga vida

Nova Medicação

substituindo em todos os casos o Iodo e os Iodetos, administrados sob qualquer forma sem accidentes alguns de Iodismo pelo

COLLO-IODE DUBOIS

(GOTTAS VEGETALO-IODICAS COLLOIDAES)

Curando:

RHEUMATISMO, ASTHMA, ARTHRITISMO ARTERIO-SCLEROSE, GOTTA, LYMPHATISMO MOLESTIAS DE PELLE E SYPHILIS

DEPURATIVO IDEAL

O seu estado colloidal ou de "Vitalisação" torna **o mais poderoso accelerador da nutrição geral.**

MODO DE USAR. — A dose para os adultos é de 20 a 60 gottas; para os adolescentes metade; e para os creanças a quarta parte (Consultar o brochuro que acompanha cada frasco)

DEPOSITO CENTRAL: M. DUBOIS, Pharmaceutico, 7, Rue Jadin, PARIS.

Deposito em Lisboa: GUINEL & DELIGANT, 15, Rua dos Sapateiros

EM TODAS AS PHARMACIAS.

ANEMIA

A anemia, debilidade geral, rachitismo, velhice prematura e neurastenia, cura-se com o

Vinho Phosphatado VICTORIA

Rheumaticos! **Se quereis livrar-vos de dôres, use o**

Balsamo VICTORIA

Basta uma ligeira fricção sobre a parte dorida e cobril-a com uma baeta de lã para conseguir effeito immediato.

Não mais purgas! **Suppositorios de VICTORIA glicerina solidificada.**

Os Suposimeitorios VICTORIA constituem o mais prático e efficaz para combater e derrubar tão grave enfermidade, como é a obstrucção do ventre. Pedidos á

Pharmacia Central La Victoria

Victoria, Madrid e 86 1330

GRAND PRIX

O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO — LONDRES 1904.

Xarope Peitoral James

Heroico contra todas as afecções dos orgãos respiratorios, taes como: tosses rebeldes ou convulsas, ataques nasmaticos, bronquites agudas ou chronicas. Legalmente autorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectoria Geral d'Hygiene dos E. U. do Brazil. — É VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS.

DEPOSITO GERAL: FARMACIA FRANCO, FILHOS

PEDRO FRANCO & C.ª

RUA DE BELEM, 147—LISBOA 9

Pianos

Casa Mello Abreu

O estabelecimento mais antigo do Porto

— COMPETENCIA PELA QUALIDADE —

CANCELLA VELHA, 27—PORTO 336

Limpeza da cabeça e desapparecimento da caspa

A **Traumodermina** limpa de uma maneira maravilhosa a cabeça, desprendendo completamente essas **escamilhas** que constituem o que se chama **caspa,** que não é outra coisa mais que uma enfermidade suja, repugnante e molesta, que occasiona grande comichão e é a causa principal, na maioria dos casos, da **quéda do cabello** e um poderoso obstaculo para o seu crescimento.

A **Traumodermina** destroe a caspa que é produzida pelo segregamento das glandulas sebaceas do couro cabelludo e demasiada quantidade de gordura, que se vai mesclando com particulas de pó, formando uma crôsta que adhere ao couro cabelludo, entrando logo em decomposição.

A **Traumodermina** fortifica poderosamente o cabello, o bigode e a barba, proporcionando-lhe uma **conveniente suavidade para facilitar o penteado.**

Pedidos a todas as drogarias, perfumarias e pharmacias de Portugal. 1044

Companhia de Seguros

A NACIONAL

Séde na sua propriedade — Avenida da Liberdade, 14—LISBOA

Soc. an. de resp. limitada

CAPITAL

500.000$

FUNDADA em 17—4—906

RESERVAS

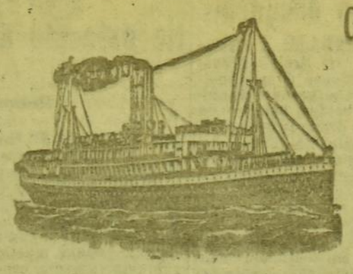
766.257$

10

Seguros sobre a vida humana E CONTRA

Accidentes no trabalho, incendios e avarias maritimas

Delegação no Porto—Rua 31 de Janeiro, 62, 1.º



Garland, Laidley & C.º, L.td

Rua Infante D. Henrique, 89, 1.º

— Porto —

Telephones Passageiros, 1:1105 Carga, 480

Telegrammas—LANDGAR

Agentes dos

Vapores a sahir

BOOTH LINE

Pará e Manaus Via Lisboa e Madeira e com trasbordo para Maranhão, Parnahyba, Ceará e Iquitos. — **ANSELM** — De **Leixões,** em cerca de 27 de outubro. Acceita passageiros de 1.ª e 3.ª classes e carga. **As baroaças recebem carga no rio Douro desde o dia 20 a 25.**

Liverpool (Directo) — **HILDEBRAND** — Sahe em 3 de novembro. Recebe passageiros de 1.ª classe.

NOVO SERVIÇO

Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá e Rio Grande do Sul, com escala via Lisboa. — **DOMINIC** — 8811 — De **Leixões,** em fins de novembro. Acceita carga.

O «DOMINIC» acceita carga para Natal, Cabedello e Maceió, com baldeação em Pernambuco, ou tocando n'um d'esses portos e em outros portos entre Maceió e Rio Grande do Sul, caso haja sufficiente carga para esse fim. Tambem acceita carga para Pelotas e Porto Alegre com baldeação em Rio Grande do Sul.

Os vapores d'este serviço tocarão em LEIXÕES na volta do Brazil.

Rotterdam e Antuerpia — **BENEDICT** — Cerca de 12 de novembro. Recebe carga.

LAMPORT & HOLT LINE

Bahia, Rio e Santos — **SALLUST** Directo — De **Leixões,** em 22 de outubro. Recebe carga. Barcaças de 15 a 18 do corrente.

Avisam-se os snrs. carregadores que se acceitam conhecimentos a frete corrido para **Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Santa Catharina, Aracajú Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre,** com baldeação no Rio de Janeiro. 8590

«Fragata Porto»

Em construcção no Estaleiro de Gaya

8571 VENDE-SE, como se acha e que tambem póde ser adaptada a Navio Veleiro; tem de comprimento 35 metros, Bocca 8m,65, Pontal 4m,10.

Para tratar no mesmo Estaleiro.

Cura de bronchites

46 **AGUAS de Entre-os-Rios — Pharmacia do Bolhão.**

Kendall, Pinto Basto & C.ª, Limitada

Vapor a sahir

Copenhagen e portos da **Dinamarca, Suecia e Noruega.** Para Bristol — **FLORA TORDENSKJOLD** — Em 22 de outubro. Em 25 de outubro.

Para mais esclarecimentos dirigir aos agentes: **Kendall Pinto Basto & C.ª, Limitada,** rua do Infante D. Henrique, 73, 2.º 8430

FRUTERA LINE

Para Hull e Leith — Vapor ******** — Esperado em principios de novembro.

Agentes 8685

Rawes & C.º

Telephone, 101 — Rua de S. Francisco, 3—Porto

GARRANOS

8639 VENDE-SE uma parelha muito bonita, pequeninos e leves, trabalhando de carro e cavallaria com os competentes arreios.

Fallar na rua de Sá da Bandeira n.º 137.

FUNDOS PUBLICOS e Papeis de Credito

Nacionaes e estrangeiros

COMPRAM E VENDEM

Borges & Irmão

PORTO LISBOA 176

Advogado no Brazil

Advogado **Alfredo Gomes de Almeida,** estabelecido no Rio de Janeiro, rua da Alfandega n.º 149 B. trata de todo e qualquer negocio junto aos tribunaes e repartições publicas da capital do Brazil, como sejam: liquidação de sentenças estrangeiras, inventario, rescisão de contratos, prestação de contas, etc. etc.

Cartas pedindo informações á direcção d'este jornal. 243

CONDIÇÕES — Compromisso escripto de pagamento de honorarios desde 5 p. c. até 20 p. c., conforme as difficuldades da questão. Modo de pagamento conforme se combinar. Procuração e o necessario para as despezas judiciaes.

Residencia — **Rua Jardim Botanico, 38**

ROTTERDAM

Navio-motor MERWESTEIN, á carga.

Para tratar 8578

J. H. ANDRESSEN SUC.es, L.da

Carga para Barcellona ou Tarragona ou outros portos Hespanhoes

Vapor a chegar dentro de 10 dias, recebe carga.

Trata-se com

Ferreira Pinhanços & C.ª

8682 39, 1.º Rua da Fabrica

SANDALO PIZA'

Para enfermidades urinarias

1:000 pezetas

A quem apresente CAPSULAS DE SANDALO melhores que as do Dr. PIZA, de Barcelona, e que curem mais prompta e radicalmente todas as enfermidades urinarias, premiado com medalhas de ouro na Exposição de Barcelona, em 1888, e grande concurso de Pariz, em 1895.

35 annos de exito crescente. Unicas approvadas e recommendadas pelas Reaes Academias de Barcelona e Mallorca; varias corporações scientificas e nomeados praticos diariamente as prescrevem, reconhecendo-lhes vantagens sobre todos os seus similares. 103

Pharmacia do dr. Pizá

Plaza del Pino, 6—BARCELONA

A melhor Tintura é a FLOR DE OURO

Usando esta privilegiada agua nunca tereis cans nem sereis calvos

O cabello abundante e formoso é o melhor atractivo da mulher

A FLOR DE OURO é a melhor de todas as tinturas para o cabello e barba; não mancha a cutis nem suja a roupa.

Esta tintura não contém nitrato dep rata e com o seu uso o cabello conserva-se sempre fino, brilhante e negro.

Esta tintura usa-se sem preparação alguma e não é necessario lavar o cabello nem antes nem depois da applicação, fazendo-se esta com uma pequena escova.

Usando-se esta agua, cura-se a caspa e evita-se a quéda do cabello; suavisa augmenta e perfuma.

E' tonica, fortalece as raizes do cabello e evita todas as suas enfermidades.

Por isso se usa tambem como hygienica.

Conserva a côr primitiva do cabello, seja negro ou castanho.

A sua applicação é tão facil e commoda, que uma pessoa só póde pratical-a.

Esta agua cura e evita a quéda do cabello, excita o seu crescimento, e como o cabello adquire novo vigôr, **Nunca sereis calvos.**

Devem usal-a todas as pessoas que desejem conservar o cabello formoso e a cabeça sã.

E' a unica tintura que, passados cinco minutos de applicada, permitte frisar-se o cabello sem produzir mau cheiro.

As pessoas de temperamento herpético devem de preferencia usar esta agua, se não querem prejudicar a sua saude; e lograrão ter a cabeça sã e limpa, applicando-a uma vez de oito em oito dias.

Todos os frascos são envolvidos por um prospecto elucidativo. 1071

A' venda nas principaes perfumarias e drogarias de Portugal.

Charles Coverley & C.ª

Vapores a sahir

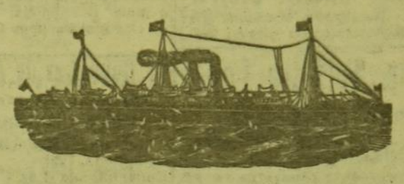
Para **Liverpool** (Directo) — **NERO** — Esperado na segunda feira, 20 de outubro.

Agentes— **CHARLES COVERLEY & C.ª**

Telephone n. 1 — Rua da Reboleira, 55 — 8035

COMPANHIA DA

MALA REAL DO PACIFICO



Carreiras regulares de magnificos paquetes correios rapidos com todos os aperfeiçoamentos modernos dando excellente tratamento

Paquete a sahir de Leixões

ORCOMA— a duas helices, de 12:000 toneladas, em 12 de novembro, para **Lisboa, Rio de Janeiro, Montevideu (para Buenos-Aires). Port-Stanley, Punta Arenas e portos do Chile e do Perú.**

Preço em 3.ª classe para o Rio de Janeiro e Rio da Prata

Esc. 133$00 8384

CLASSE INTERMEDIARIA

Este magnifico paquete tem uma classe intermediaria, entre 2.ª e 3.ª classe, com camarotes para marotes, quarto de banho, mesa separada, etc., etc.

Magnificas accommodações para passageiros de 1.ª, 2.ª intermediaria e 3.ª classes.

Para mais esclarecimentos dirigir aos agentes no Norte de Portugal.

Kendall, Pinto Basto & C.ª, Limitada

Telephone, 470 — **Rua do Infante D. Henrique, 73, 2.º**

KONINKLIJKE HOLLANDSCHE LLOYD

(Mala Real Hollandeza)

Para os portos do BRAZIL E RIO DA PRATA

Vapor a sahir de Leixões

GOOILAND

Em 18/19 de outubro, para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Recebe carga para Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre, com baldeação no Rio de Janeiro.

Para carga e mais esclarecimentos, dirigir a 7929

OREY, ANTUNES & C.ª, L.da

Largo de S. Domingos, 62 — *Telephone, 1:567*

NEW YORK

O vapor

ABLANSET

Sahirá de Leixões no fim do corrente mez.

Pede-se aos snrs. carregadores de tomarem praça quanto antes.

Agentes 8319

Rawes & C.º

Teleph. 101 — Rua de S. Francisco, 3—Porto

Companhia da Mala Real do Pacifico

Portos do Chile e do Perú

O paquete—ORCOMA—é esperado em Leixões em 12 de novembro, acceitando carga para Punta Arenas, Corral, Talcahuano, Valparaiso, Coquimbo, Autofagasta, Iquique, Mollendo e Callao.

Os agentes 8355

Kendall Pinto, Basto & C.ª, Limitada

Telephone, 470 — **Rua Infante D. Henrique, 73, 2.**

Telegrammas—**NAVIGATION**

LLOYD BRAZILEIRO

Para HAVRE, ANVERS E ROTTERDAM

Paquete brazileiro «CURVELLO»

Esperado em Leixões em 20 do corrente.

Para carga e passageiros, trata-se com os agentes

HENRY BURNAY & C.ª

TELEF. N.º 885 — Rua da Nova Alfandega, 22 — 8467

As fragatas recebem carga até ao dia 19

Wall & C.º

Vapores a sahir

Para Dublin, Para Glasgow — **Smerdis, Endymion** — Em 29 de outubro. Em 3 de novembro.

Para mais esclarecimentos dirigir-se aos agentes 8636

Wall & C.º

Telephone, 639 — Rua da Reboleira, 47

LINHA BELGO-PORTUGUEZA PRY

8669

Serviço regular quinzenal entre LISBOA, PORTO e ANVERS-BRUXELLAS

(Brevemente semanal)

Proximo vapor a sahir

Em 22 de outubro.

IRENE PRY

Recebendo carga para Bordeus, Havre, Rouen, Anvers e portos da Hollanda.

Agentes no Porto:

Orey, Antunes & C.º L.da

Largo de S. Domingos, 62

TELEPHONE, 1:576

SUD-ATLANTIQUE

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço regular e rapido de Leixões

Liger— Em 28 de outubro—Para Dakar, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª e 2.ª classes, intermediaria e 3.ª classe.

Preço da 3.ª classe esc. 123$00

Os senhores passageiros de 1.ª e 2.ª classes e intermediaria, pódem escolher na agencia os bilhetes á vista das plantas dos paquetes.

Todos os vapores recebem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

Para passagem, carga e quaesquer esclarecimentos, trata-se com o agente

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS 8474

RUA DA NOVA ALFANDEGA, 7

TELEPHONES { Para carga, 1520 Para passagens, 215

CHARGEURS REUNIS

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço regular e rapido de Leixões 8606

(Linha Dunkerque—Brazil)

Fort de Douaumont (novo)— Em 22 de outubro— Para **Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos.**

Recebe-se carga com baldeação no Rio de Janeiro para Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, trata-se com o agente

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS

NO PORTO — Rua da Nova Alfandega, 7 — TELEPHONE, 1520

Em Lisboa — Rua da Prata, 51 — TELEPHONE, 1:711

Affreteurs Réunis

Linha regular de vapores de Cabotagem entre Porto (Douro) e Bordeus

«Nouveau Conseil»

Já está á carga no rio Douro e sahe no dia 21 de outubro.

Roga-se aos snrs. carregadores de carregarem immediatamente.

PARA ROUEN

Vapor «APOLLON»

A sahir na proxima semana.

Roga-se aos snrs. carregadores de marcarem praça immediatamente.

Trata-se com o agente 8695

Diogo Joaquim de Mattos

Rua da Nova Alfandega, 7

TELEPHONE—*Para carga, 1:520*

S. Miguel

Hiato "NAVEGANTE". Para carga trata-se com M. Almeida & Santos. 8589

Rua da Nova Alfandega, 31 — *Telephone, 784*

Transportes Maritimos do Estado

Para ANVERS

Vapor—Gil Eannes—A sahir em 17 do corrente.

Para carga e mais informações, trata-se com o agente

Armando Ochôa

8541 Rua Nova da Alfandega, 71, 2.º

JERVELL & KNUDSEN

Vapor a sahir

Para Gothenburg, Stockholmo, Malmo e todos os portos da Suecia e Finlandia. — **Vapor sueco HOLMIA** Capitão Nilsson — A sahir em 1 de novembro.

Para mais esclarecimentos, dirigir-se a 8665

JERVELL & KNUDSEN

Largo do Terreiro da Alfandega, 4, 1.º

Telephone 517 PORTO

Transportes Maritimos do Estado

Para LISBOA

Vapor—GIL EANNES—a sahir em 17 do corrente.

Para carga e mais informações trata-se com o agente

Armando Ochôa

8540 Rua Nova da Alfandega, 71-2.º

PARA NEW-YORK

O lugre americano—NISSEQOGUE—recebe desde já carga no rio Douro.

Trata-se com os agentes 8618

Henry Burnay & C.ª

Telephone, 885 — Rua da Nova Alfandega, 22

Funchal

A sahir brevemente do rio Douro

Lugre—TRIUNFO

Para carga trata-se com 8691

M. Almeida & Santos

Telephone, 784 — 31, Rua da Nova Alfandega, 33—Porto

The Norwegian Steamship Line "Standard"

Para ROUEN

O vapor norueguez «Triumf»

Esperado para sahir em 26 do corrente.

Os agentes 8681

J. T. Pinto Vasconcellos, Limitada

LISBOA — 52, *Caes do Sodré*, 2.º — Telephone n.º 5:141 C.

PORTO — 52, *Rua do Bomjardim*, 2.º — Telephone n.º 746